

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| A ACEITAÇÃO DO HOMOSSEXUALISMO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO..... | 6 |
| A ALIENAÇÃO DOS JOVENS..... | 7 |
| A cidade de São Leopoldo..... | 8 |
| A COCA-COLA COMO ÍCONE MIDIÁTICO..... | 9 |
| A doença mais antiga do mundo..... | 10 |
| A Ectoplasma..... | 11 |
| A Evolução das Armas..... | 12 |
| A história da fotografia no Brasil..... | 13 |
| A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL..... | 14 |
| A Mídia e a Criança..... | 15 |
| A mudança que os jogos causam nas pessoas..... | 16 |
| A MULHER DURANTE A PRIMEIRA GRANDE GUERRA E SUAS CONQUISTAS..... | 17 |
| A origem do Gaucho..... | 18 |
| A PERCEPÇÃO DE HOMOFOBIA ENTRE OS JOVENS DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO... | 19 |
| A PESQUISA DO PIBIC-EM: A QUALIDADE DE VIDA E O LAZER PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO..... | 20 |
| A verdadeira infância..... | 21 |
| Abalo sísmico..... | 22 |
| Aborto..... | 23 |
| Adoção na homossexualidade..... | 24 |
| Aprendendo com as bonecas..... | 25 |
| As crenças da Igreja Católica em bruxas no século XVI..... | 26 |
| As SS Anjos da Morte..... | 27 |
| BEBÊS X FORMAS GÊOMÉTRICAS..... | 28 |
| Bipolaridade na Sociedade..... | 29 |

| | |
|---|-----------|
| Bombas Atômicas..... | 30 |
| CARACTERÍSTICAS E FUNCIONALIDADE DO OLHO HUMANO..... | 31 |
| CHACRAS, ELES REALMENTE EXISTEM? | 32 |
| Charlie Chaplin..... | 33 |
| Cinema e Publicidade: Um estudo de caso das marcas LG, Audi e Apple na trilogia Homem de Ferro..... | 34 |
| CINEMA: OS SEGREDOS NA PRODUÇÃO DA SÉTIMA ARTE..... | 35 |
| Coca-Cola: um sabor que conquista o mundo..... | 36 |
| COMO ESTÁ A SUA MEMÓRIA..... | 37 |
| Como Maria Antonieta influencia a moda nos dias de hoje..... | 38 |
| Como os Cegos Sonham..... | 39 |
| Como os deficientes visuais sonham..... | 40 |
| Comunicação midiática contemporânea e relações de gênero..... | 41 |
| Coworking: Uma nova forma de empreender. Um estudo realizado no RS..... | 42 |
| Crianças Institucionalizadas..... | 43 |
| Decomposição do Lixo Eletrônico..... | 44 |
| Desafios de ser mãe na adolescência..... | 45 |
| Difusão da Cultura Hallyu Pelo Mundo..... | 46 |
| Direitos da Mulher..... | 47 |
| Distúrbios Alimentares..... | 48 |
| Doces..... | 49 |
| Doenças causadas por vírus..... | 50 |
| DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis) | 51 |
| É PROIBIDO PROIBIR: A MPB DURANTE A DITADURA CIVIL – MILITAR..... | 52 |
| Esmaltes..... | 53 |
| EXORCISMO: de frente com o demônio..... | 54 |
| Fadas no Divã..... | 55 |
| História do Cinema..... | 56 |

| | |
|--|-----------|
| História e evolução da cerveja..... | 57 |
| Homofobia durante a Segunda Guerra..... | 58 |
| Inclusão Escolar - Deficientes Visuais e Auditivos..... | 59 |
| ÍNDICE DE SUÍCIDIO ADOLESCENTE NO RIO GRANDE DO SUL (15 A 19 ANOS) | 60 |
| Infância Contemporânea..... | 61 |
| Little Boy: a bombinha nuclear..... | 62 |
| Machismo na Publicidade..... | 63 |
| Maioridade Penal..... | 64 |
| Malefícios do Refrigerante..... | 65 |
| MARKETING ESPORTIVO NO BRASIL: ESTUDO DE CASO DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA..... | 66 |
| Mensagens subliminares..... | 67 |
| Microexpressões Involuntárias..... | 68 |
| Moda..... | 69 |
| Moda - Padrões de beleza..... | 70 |
| Movimentos Musicais a Partir da Música..... | 71 |
| Mudanças após a implantação do trem em Novo Hamburgo..... | 72 |
| MUDANÇAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES E SÓCIO AFETIVAS NO SÉCULO XXI..... | 73 |
| Muralha da China..... | 74 |
| Musicoterapia..... | 75 |
| N.W.O.B.H.M. | 76 |
| O curioso mundo da síndrome de down..... | 77 |
| O efeito da separação na vida de uma criança..... | 78 |
| O encantamento dos Monstros S.A. | 79 |
| O êxtase do êxtase..... | 80 |
| O fascismo..... | 81 |
| O Funcionamento Dos Sonhos..... | 82 |
| O inafundável Titanic..... | 83 |
| O MUNDO É UM CIRCO, ONDE TODOS SÃO ARTISTAS..... | 84 |

| | |
|---|------------|
| O MUNDO MÁGICO DA VISÃO 3D..... | 85 |
| O preconceito no homossexualismo..... | 86 |
| O que acontece quando sonhamos..... | 87 |
| O Surrealismo na Arte Cinematográfica..... | 88 |
| O uso do facebook e consequências na vida das pessoas..... | 89 |
| Oneomania: mania de comprar..... | 90 |
| OS MITOS DO ESPORTE..... | 91 |
| OS SIMPSONS: Uma crítica inteligente..... | 92 |
| PARAPSIKOLOGIA E OS PODERES DA MENTE..... | 93 |
| Perfumes e essências..... | 94 |
| Perigos da Internet..... | 95 |
| Poluição Sonora..... | 96 |
| Por que algumas pessoas têm mais pelos que outras..... | 97 |
| Por Trás da Tinta a Óleo..... | 98 |
| Preferência Musical..... | 99 |
| Problemas do sono..... | 100 |
| Problemas Funcionais Alimentares em idosos acima de 65 anos..... | 101 |
| Protestando: A Política da Mundaça..... | 102 |
| Psicologia do Ser..... | 103 |
| Psicopatia e Alotriofagia..... | 104 |
| Psicopatias..... | 105 |
| QUAIS SÃO AS UTILIDADES DO DNA..... | 106 |
| Reações do cérebro ao se apaixonar..... | 107 |
| Reações do corpo referente ao ciúme..... | 108 |
| REIKI: NAS MÃOS DA CIÊNCIA..... | 109 |
| Religiões pagãs..... | 110 |
| Renascimento - respirando para libertar..... | 111 |
| Rio Grande do Sul: Nossas Tradições..... | 112 |

| | |
|---|------------|
| Rock Gaúcho..... | 113 |
| Santos Dumont e Os Irmãos Wright..... | 114 |
| Sensações Musicais..... | 115 |
| Simbologia e segredos da maçonaria..... | 116 |
| Síndrome de Down..... | 117 |
| Teorias da Conspiração..... | 118 |
| TERROR NO CINEMA: A QUADRILOGIA “PÂNICO” | 119 |
| TOC - transtorno obsessivo compulsivo..... | 120 |
| Uma ideia puxa a outra..... | 121 |
| Uma Pintura no Corpo. | 122 |
| Uso Excessivo da Tecnologia..... | 123 |
| Wicca..... | 124 |

A ACEITAÇÃO DO HOMOSSEXUALISMO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Diovana Peretti; Gabrielle Becker; Maiara Oliveira¹; Lisandra Bilo Riske; Alessandro Reginaldo Hack²

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a aceitação da opção sexual de jovens adolescentes, na cidade de Novo Hamburgo. Para realizar esta investigação, o método utilizado é através de entrevistas com os estudantes da rede pública de ensino. Pois, através desta investigação, podemos perceber que o preconceito é velado. Assim, observamos que, em determinados grupos sociais, as pessoas têm resistência à aceitação dos homossexuais. A opção sexual de jovens adolescentes meninos e meninas é algo que nasce com cada um, mas que, muitas vezes, é reprimida pela família e pela sociedade. Por esta razão esta investigação tem objetivo de conscientizar o respeito à opção sexual de cada pessoa. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Homossexualismo. Respeito. Identidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (llisenh2004@hotmail.com e)

A ALIENAÇÃO DOS JOVENS

Nicolas Seidl; Matheus R. Mombach; Alessandro Mauri; Eduardo F. Barboza¹; Hernan Dario Sanchez e Rosane Maria Maitelli²;

Movidos por novas tecnologias impostas pela sociedade que eclode por movimento e inovação, os jovens atuais tornam-se alienados e perdem o contato com o mundo real, dedicando, quase que seu tempo integral, em um mundo virtual. Essa alienação, que pode estar, cada vez mais, desenvolvida e incentivada pela mídia, expressando, diariamente, acontecimentos e informações de acordo com aquilo que lhes é conveniente, é aceita e adotada como conduta de inovação na contemporaneidade. Por outro lado, a internet, que deveria auxiliar os jovens em seus estudos, pesquisas e desenvolvimento pessoal, é usada, por esses mesmos jovens, para ficarem limitados a determinados jogos ou sites de entretenimento e bate-papos. Em nossa pesquisa, falaremos de tecnologia em geral, não só focando a internet, mas envolvendo tudo aquilo que distrai e que deveria contribuir para o progresso intelectual das pessoas. Pois afinal, o que podemos esperar do futuro, quando serão esses mesmos jovens que estarão atuando e representando nossa sociedade? Para respondermos, com mais clareza, a essas perguntas, usaremos uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, a partir de entrevistas aos jovens da faixa etária, de 15 a 17 anos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Alienação. Jovens. Tecnologia. Internet.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

A cidade de São Leopoldo

Gabriela Gehlen Inhoqui¹; Bruno de Sá Beckerle; Lisiane Araújo Pinheiro²;

A aluna Gabriela Gehlen Inhoqui da turma 122M, da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, orientada pelos professores Bruno de Sá Beckerle e Lisiane Araújo Pinheiro, tem como tema de pesquisa a cidade de São Leopoldo. Este trabalho consiste em uma pesquisa realizada na internet, buscando as informações da cidade de São Leopoldo, local onde reside a autora do trabalho. A pesquisa consistiu na busca por informações históricas, políticas, geográficas e culturais da cidade, além de fotografias de pontos turísticos e históricos da cidade de São Leopoldo. Com a pesquisa, verificou-se que a cidade de São Leopoldo possui economia dividida entre indústrias, comércios e prestações de serviços e que a cidade demonstra cuidados com as estruturas e prédios históricos, além de manter uma ampla biblioteca e dois teatros públicos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: São Leopoldo. Cidade. História

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

A COCA-COLA COMO ÍCONE MIDIÁTICO

Ana Paula Reis; Vitor Luis Huhnfleisch¹; Mauricio Barth²;

Sob o aspecto mercadológico, as grandes marcas globais visam consolidar-se através de uma forte presença na chamada Sociedade do Consumo. Sendo assim, o presente trabalho tematiza sobre a Coca-Cola enquanto ícone midiático. O mesmo objetiva analisar os motivos que levaram a empresa, ao longo de seus 125 anos de existência, a consagrar-se como um dos maiores êxitos comerciais da história da comunicação mercadológica. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica (sites, blogs, revistas e jornais) e a análise de dados secundários. A escolha da Coca-Cola como objeto de estudo foi determinante pela marca tratar-se de uma grande expoente do segmento de empresas globais bem sucedidas. A partir dos dados coletados, concluiu-se que, em um mercado cada vez mais rivalizado e competitivo, fortalecer uma marca é uma difícil tarefa. Entretanto, a Coca-Cola soube conduzir suas ações no caminho dos negócios bem sucedidos, obtendo a almejada vantagem competitiva, construindo uma marca forte e bem posicionada. Além de possuir bons produtos e serviços, a empresa conseguiu tornar sua qualidade perceptível ao consumidor, já que, em um mundo globalizado e dinâmico, diferenciou-se dos concorrentes e obteve grande sucesso mercadológico. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Marketing. Publicidade. Mídia. Coca-Cola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mauricio@feevale.br e)

A doença mais antiga do mundo

Alice Gabriela Vieira da Rosa; Pâmela Sueli Mendes¹; Maritsa Fabiane Heymann; Adriane Giacomet²

A pesquisa sobre a doença mais antiga do mundo, realizada pelas alunas Alice Gabriela Vieira da Rosa e Pâmela Sueli Mendes, da turma 211M, da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Maritsa Fabiane Heymann e Adriane Giacomet, tem como objetivo principal descrever a doença mais antiga do mundo, a Hanseníase, também conhecida como lepra, afeta principalmente a pele e o sistema nervoso. É uma doença endêmica, específica de uma região, e é extremamente contagiosa, uma vez que se utiliza da saliva (gotículas) para se transmitir. O trabalho também relata os problemas sociais relacionados a essa doença (as pessoas eram forçadas a se internarem em fazendas, chamados de leprosários, sem contato com o mundo exterior ou a andarem com instrumentos que “denunciassem” sua presença onde fossem) e a dificuldade de diagnóstico em função do tempo de incubação (período em que a doença não se manifesta no indivíduo) ser muito alto. Descreve a evolução das políticas de saúde pública adotadas, algumas leis inclusive no Brasil retiravam certos direitos da população infectada, e a estrutura criada para atender a população infectada. Relata as dificuldades de reintegração destas pessoas à sociedade após a revogação da lei “compulsória”, em 1962. Ainda, descreve a forma como ela foi introduzida no Brasil e sua expansão, como acontece o contágio e quais os fatores que facilitaram a transmissão, principalmente, nas regiões tropicais. Por fim, os tratamentos antigos e atuais são comparados, descrevendo como atualmente esta doença é tratada e porque não é mais considerada uma doença endêmica. Este trabalho contribui para o melhor entendimento dessa doença, a desmitificação da lepra como uma doença incurável, o impacto que causava na população e o esforço da sociedade e do governo na busca da cura. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Doença. Hanseníase. Lepra e Antiguidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (feevale@feevale.br e)

A Ectoplasmia

Bruna Gomes; Eduardo Mause; Victória Grings¹; Lucas Schlupp;; Danielle Sauter²;

O projeto tem como tema a ectoplasmia, que é um dos fenômenos da parapsicologia. A ectoplasmia é a produção de ectoplasma e dos efeitos psicofísicos decorrentes de seu uso. O fenômeno é mais conhecido como materialização, já existente há quase um século. Foi Charles Richet quem utilizou a denominação que significa forma modelada exteriormente ao organismo do agente plasmador. Devemos fazer diferença entre o termo ectoplasma, empregado em biologia, para designar a região mais interna do protoplasma celular, e o significado parapsicológico. O termo ectoplasmia está incorporado ao vocabulário espírita, ou seja, que acreditam, utilizam e fazem, dessa prática, sua crença. Nesta pesquisa sobre a parapsicologia, nós, alunos da turma 122M, Bruna Gomes, Eduardo Mause e Victória Grings, temos como objetivo tentar comprovar, cientificamente, o fenômeno da ectoplasmia. Ou seja, encontrar meios de comprovar que este fenômeno existe e que não está ligado apenas na crença dos espíritas, mas também, à ciência. Utilizaremos uma pesquisas bibliográfica, para tentar comprovar este fenômeno, em livros de ciência e biologia, internet, como também, consultaremos e entrevistaremos alguns membros de centro espíritas. Escolhemos este tema e, principalmente este problema em questão, para tentarmos aproximar, um pouco mais, a religião e a ciência e conseguirmos explicar um fenômeno, que é aceito por espíritas, também pela ciência. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Espiritismo. Ectoplasmia. Parapsicologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dudumause@hotmail.com e)

A Evolução das Armas

Bruno Giovanni Zeni; Gabriel Winter Seimetz¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²;

A pesquisa A Evolução das Armas, realizada pelos alunos Gabriel W. Seimetz e Bruno Zeni, da turma 111M, da 1º etapa do 1º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Esp. Cleidi Jaqueline Blos Dresch, tem como objetivo principal conhecer a evolução de táticas e armas de guerra. Mostrar como aconteciam as guerras, quais eram as principais armas, equipamentos e táticas utilizados antigamente e nos dias de hoje. Também, os conflitos ao redor do mundo, as tecnologias empregadas nos armamentos do nosso exército e curiosidades sobre os engenhos de Leonardo da Vinci. As armas evoluíram de forma muito rápida, ficando sempre mais letais para os inimigos e seguras para o usuário. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos e internet a fim de melhor interpretar o conteúdo proposto. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que o homem sempre teve a necessidade de evoluir as armas para se sentir protegido ou somente para criar conflitos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Artilharia. Armamentos. Conflitos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

A história da fotografia no Brasil

Carolina Engelmann; Emilly Patrícia Bach; Kássia Reichert Hoch¹; Ana Cândida Santos de Carvalho; Angélica Liesenfeld.; Cleidi Dresch²

A pesquisa sobre a história da fotografia no Brasil tem como objetivo principal fazer com que as pessoas compreendam como a fotografia chegou ao Brasil. A fotografia chegou ao nosso país por intermédio de Dom Pedro I que, como viajava muito, queria mostrar à população brasileira como era a arquitetura e as pessoas de outros lugares e países. Por volta de 1860, chega ao Brasil a técnica do colódio úmido (negativo feito sobre placas de vidro sensibilizadas com uma solução química), que melhora a qualidade da matriz, isto é do negativo, e faz proliferar os estúdios de retratistas nas principais cidades brasileiras. Em 1864, já tínhamos cerca de trinta desses artistas instalados no Rio de Janeiro. E por aí seguem os sucessos do novo invento, dando forma e cor definitiva à paisagem brasileira, às praças, a elite, em registros que valem por si e pela preservação do tempo, no grato registro do documento fotográfico, ainda que os equipamentos de então possam ser considerados rudimentares diante da alta tecnologia e popularização das máquinas hoje dispostas nas esquinas. Ainda assim, é preciso sensibilidade e, mesmo com todos os truques das máquinas moderníssimas, faz-se a fotografia, mas a arte da foto resta preservada a poucas lentes. A fotografia, desde o final do século XIX, consolidou-se como o meio tecnológico de expressão mais popular e acessível da história. Ao lado das câmeras profissionais, foram desenvolvidos modelos práticos, as chamadas câmeras automáticas, que progressivamente foram eliminando “requintes”, como a abertura do diafragma e o tempo de exposição, permitindo que a atividade fotográfica fosse dissociada do conhecimento da luz e do processo fotográfico. Em 1947, surgiu a primeira POLAROID, criada por EDWARD H. LAND, nos EUA, que permitiu que um positivo fosse obtido em 60 segundos após a exposição, revelando o papel dentro da própria câmera e aproximando a fotografia de uma brincadeira de criança, lúdica e divertida. Devido à importância dos dados apontados e para ilustrá-los, o grupo mostrará câmeras fotográficas, desde a Polaroid até uma profissional dos dias de hoje, passando por câmeras de filmes, digitais, semiprofissionais e profissionais. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Fotografia. Brasil. História.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Sofia Prodanov; Ana Maria Antunes¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Breni de Almeida Brizola²

Atualmente, percebe-se que as crianças assistem muita televisão e são muito influenciadas por ela, principalmente em relação à publicidade de vários tipos de produtos, dentre eles, os alimentos. Observa-se como as crianças, em geral, se alimentam mal no dia a dia, em especial na escola, comendo muita fritura, *fast food* e pouca fruta e alimentos integrais. Levando-se essas questões em consideração, os objetivos desta pesquisa são: identificar como a TV influencia na alimentação infantil; identificar o tempo que a criança assiste TV; observar que tipo de alimentos as crianças consomem; entender como os pais e a professora veem a alimentação dos seus filhos e alunos. Para conseguirmos chegar a uma resposta, fizemos uma pesquisa de campo com 26 alunos de 7 e 8 anos da Escola de Aplicação Feevale, sua professora e seus pais. Também pesquisamos em sites, artigos e no documentário “Muito Além do Peso”. Como resultado de nossa pesquisa, observamos que os alunos assistem, em média, 3 horas por dia de TV e 83% disseram que não pedem para os pais comprarem o que aparece na televisão, ou porque é caro, ou porque não gostam ou não é saudável. Os que gostam de frutas e verduras são 88%, mas quando tiveram que escolher os lanches que mais gostavam de levar para a escola 63% escolheram os industrializados e 37% os integrais. Entre os pais, 72% acham que seus filhos não são influenciados pela TV, mas 64% dizem que eles pedem no supermercado para eles comprarem produtos com apelo infantil. Grande parte dos pais acha que a alimentação dos seus filhos é saudável, isso são 72%, mas os lanches que as crianças mais levam para a escola são, na maioria, industrializados e cheios de açúcar e gordura. A professora diz que os alunos são influenciados pelas propagandas, pois trazem para a aula lanches com personagens da TV. Em média, 80% dos lanches trazidos para escola são industrializados e 20% são frutas. A nossa pesquisa confirma as informações da pesquisa bibliográfica e do documentário, pois vimos que as crianças assistem muita TV e são influenciadas por ela. Concluimos, também, que os pais dizem que seus filhos têm uma alimentação saudável, mas mandam lanches não saudáveis para a escola. Após todas as pesquisas que realizamos, podemos ter a certeza de que a televisão influencia muito nos hábitos alimentares, principalmente, de crianças e que, muitas vezes, os pais desconhecem o que é uma alimentação verdadeiramente saudável. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Alimentação. Infância. Televisão. Saúde

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

A Mídia e a Criança

Camila S. Horota; José V. Pacheco¹; Geraldine Thomas da Silva²;

Os alunos Camila Horota e José Victor Pacheco das turmas 421F e 212M, respectivamente, estudantes da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, orientados pela professora Geraldine Thomas da Silva, têm como tema de pesquisa a mídia e as crianças, intitulada “A mídia e a criança”. O problema levantado pela dupla é: Que influência tem a mídia sobre as crianças? A hipótese é que existe uma grande influência, fazendo com que muitas optem por consumir produtos não saudáveis e agir de maneira não correta, como, por exemplo, de forma violenta. Segundo pesquisas bibliográficas, são necessários apenas 30 segundos para uma propaganda influenciar uma criança. Os pais informam que as crianças influenciam 80% nas compras realizadas por eles. Já a publicidade vê nas crianças uma grande chance de aumentar seus negócios, pois elas estão em desenvolvimento e, por isso, mais vulneráveis. Uma prova de como a mídia influencia é que algumas crianças que nem alfabetizadas foram ainda, reconhecem as marcas pelo logotipo e se sentem muito mais felizes comprando objetos do que brincando, o que demonstra o consumismo. Diante disso, a pesquisa torna-se fundamental na formação das crianças, por isso, tem-se como objetivo refletir sobre os efeitos da mídia em uma criança. Para isso, utilizar-se-á pesquisa bibliográfica, análise de programas infantis e entrevistas. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: mídia. criança. consumismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cami-horota@hotmail.com e)

A mudança que os jogos causam nas pessoas

João Vitor Orengo Guiel; Nicolas Keanu¹; Lucas Schlupp; Danielle Sauter²

Já não é de hoje que vídeo games trazem muitas polêmicas e é por isso que os alunos João Vitor Orengo Guiel e Nicolas Keanu Vieira Flor da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, tendo como orientador o professor Lucas Schlupp, pesquisaram sobre os malefícios e os benefícios trazidos pelo mesmo. O objetivo principal era diferenciar uma pessoa que joga de outra que não joga. Após pesquisar em vários sites, tanto de pesquisas como sites sobre coisas interessantes, chegamos à conclusão de que há sim uma diferença entre essas pessoas. A que joga tem algumas de suas habilidades aprimoradas dependendo do jogo. Reflexo e Audição são algumas delas. Mas há também malefícios que podem prejudicar e muito a saúde da pessoa. O vício traz problemas alimentares, financeiros, psicológicos e sociais. Há casos de pessoas que faleceram por não saber se controlar e ficar muito tempo em frente ao vídeo game. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Videogame. Jogos. Vício.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaozinhoguiel@hotmail.com e)

A MULHER DURANTE A PRIMEIRA GRANDE GUERRA E SUAS CONQUISTAS

Pâmela Gonçalves; Daniela Moraes; Nadine Nunes; Julia Garcia¹; Diego Fruscalso dos Santos²;

A mulher, muitas vezes, é considerada um ser frágil e delicado, uma vez que sempre coube ao homem, ao longo da história, a tarefa de desempenhar o trabalho árduo - o qual exigia sua força natural. No entanto, esse conceito arcaico foi revisto a cerca de cem anos, quando eclodiu os grandes eventos daquela que seria conhecida como a Primeira Grande Guerra. Foi um período de revoluções sociais e tensão política. Ao mesmo tempo em que o homem partia para as trincheiras, com o intuito de lutar por sua pátria, a mulher seguiu para uma vida totalmente diferente da que estava habituada. A monotomia era parte essencial da sua rotina - vivia apenas para o trabalho doméstico e para os cuidados maternos -, numa longa jornada diária nos afazeres do lar. Sua imagem, ao longo dos séculos, foi sempre modificada de acordo com as exigências de cada época: já foi musa de príncipes, de poetas e "escrava" das vontades do homem bruto. Assim ela era vista pelos olhares daquele início de século: sempre sendo encarada como o sexo frágil, era excluída das lutas políticas e ideológicas de seu tempo. Tendo sido, conseqüentemente, ignorada e menosprezada. Quando do início da Primeira Grande Guerra, os jovens e os homens aptos a servirem seus estados pátrios foram convocados - o que deixou uma lacuna em diversos setores da indústria. As fábricas, em geral, diminuíram drasticamente sua produção, até serem obrigadas a fechar suas portas. Todavia, a necessidade e a demanda de produtos, tais como armamento bélico, alimentos e roupas, fez com que as indústrias reabrissem suas portas. Como não havia a mão-de-obra necessária, a única alternativa disponível foram as mulheres. A ascensão no segmento industrial ocorreu de maneira muito acelerada, fazendo com que a mulher ficasse numa situação inesperada e desafiadora - comparado aos seus hábitos anteriores, uma vez que deveria, não apenas cuidar de seu lar, mas também esforçar-se para garantir um trabalho de excelência, ainda que mal remunerado. Afinal, eram seus filhos e maridos quem mais necessitavam de seus serviços. A mulher, apesar de todas as adversidades que enfrentou, durante os longos anos da Primeira Grande Guerra, conseguiu superar as barreiras e derrubar estereótipos sociais. Essa época sinalizou o começo de uma nova geração de mulheres, que se mostraram guerreiras, fortes, independentes e determinadas, influenciando o mundo moderno e sua imagem. (Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro)

Palavras-chave: Primeira Guerra Mundial. Mulher. Indústria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (pamelamouse@hotmail.com e)

A origem do Gaucho

Ioná Marília Moser; Luan Cassio; Paola Cristina Kettermann¹; Cleidi Jaquelini Dresch; Hernan Sanchez Daros²;

A pesquisa intitulada Os Gaúchos, foi realizada pelos alunos Ioná Moser, Luan Cassio e Paola Ketterman, da turma 121M, da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Especialista Cleidi Jaqueline Blos Dresch e professor Especialista Hernan Sanchez. O presente trabalho tem como objetivo principal pesquisar a vida dos Gaúchos, como são conhecidos os homens do campo, no Rio Grande do Sul - Brasil, nos primórdios da formação deste grupo social. Por outro lado, nos interessa conhecer quais eram seus costumes nessa época, do que se alimentavam, onde viviam antes de se fixar no Sul do Brasil. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos e internet, a fim de responder nossas dúvidas a respeito deste grupo social. Comprovou-se, no decorrer da pesquisa, que grande parte dos costumes gaúchos significam, de certa forma, uma extensão cultural do que hoje em dia é a Argentina e o Uruguai. Nesses países, até metade do século XVIII, havia certos homens, no campo, chamados de “cuatros e vagabundos” que roubavam e assolavam o campo. Em 1759, começaram a ser chamados de “gaudérios ou gaúchos” e que, quando vieram para a Província de São Pedro (atual RS), conseguiram emprego em fazendas de criação de gados. Na revolução Farroupilha passaram a ser conhecidos como homens dignos, bravos patriotas e destemidos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Gauchos; Homens Dignos;

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

A PERCEPÇÃO DE HOMOFOBIA ENTRE OS JOVENS DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Diana Silva da Luz; Yohana Grave; Jéssica Dias Rosa¹; Lisandra Bilo Riske; Alessandro Reginaldo Hack²

Este trabalho tem como objetivo investigar as ações homofóbicas entre os jovens alunos da Rede Pública de Ensino. O termo "Homofobia" vem da palavra Homo que significa igual e Fobia que tem origem no vocabulário grego que significa medo de acordo com, (Wenberg, 1972). O preconceito aos homossexuais ocorre desde o preconceito velado até a agressão física. Esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento na fase de aplicação e tabulação dos dados encontrados que serão apresentados para análise e estudos posteriores. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Homofobia. Violência. Preconceito.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (llisenh2004@hotmail.com e)

A PESQUISA DO PIBIC-EM: A QUALIDADE DE VIDA E O LAZER PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Camila Cadoná; Martha Izabel Dalla Nora¹; Maria Teresa Cauduro²;

O estudo faz parte de um projeto de pesquisa de iniciação científica com o Ensino Médio, fomentado pelo CNPq. A pesquisa focou nas condições em que vivem os adolescentes quanto ao lazer como possibilidade de qualidade de vida. O objetivo foi verificar se as práticas dos jogos e atividades desenvolvidas pelos adolescentes nos momentos de lazer estão promovendo a conscientização para uma melhor qualidade de vida. Para responder ao mesmo, foi preciso estudar sobre o tema Lazer, Qualidade de Vida e sobre tipos de pesquisa. Utilizou-se o método qualitativo e o quantitativo, com estudo de caso. Para Nahas (2006), Qualidade de vida é a percepção de bem estar que reflete um conjunto de parâmetros individuais, sócio-culturais e ambientais que caracterizam as condições em que vivem o ser humano e o lazer está incluído na qualidade de vida. A pesquisa está sendo desenvolvida em uma escola do Ensino Médio de Seberi-RS em que aplicou-se questionários aos adolescentes. O questionário foi com perguntas fechadas (09) e abertas (07). Aplicou-se 46 questionários para o segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Para esse momento selecionamos as perguntas abertas de lazer e qualidade de vida, respaldadas pela análise quantitativa, descritiva. Nos resultados parciais, no primeiro semestre de 2013, foi descoberto que grande parte dos adolescentes que responderam ao questionário tem o conhecimento do que é qualidade de vida, mas não relacionam seus momentos de lazer do dia a dia com as atividades que proporcionem um bem estar e uma melhora em sua qualidade de vida. (Viver Bem-15; Saúde-10; Ser Feliz-2; Ter Boa Alimentação-4; Praticar Esportes-5; Situação Econômica -5; Não responderam -5). Também, podemos afirmar, através das respostas do questionário, que a maioria dos alunos não sabe conceituar o que é lazer, apesar de realizarem atividades que lhes dão prazer (Diversão-9; Sair com Amigos e Família-13; Fazer o que Gosta-9; Viver Bem-5; Descansar-7; Não responderam-3). Frente ao analisado, verificamos que os alunos conhecem a prática do lazer e o objetivo proposto foi atingido, entretanto, as atividades não promovem a conscientização para uma melhor qualidade de vida. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Frederico Westphalen)

Palavras-chave: PIBIC- EM. Qualidade de Vida. Lazer. Educação Física. Ensino Médio

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (maite@uri.edu.br e)

A verdadeira infância

Bianca Carolina Moretti¹; Cristina Ennes²;

A pesquisa tem o objetivo de analisar as formas de lazer das crianças no período de 1938 a 1948, na cidade de Novo Hamburgo, a partir da percepção e sentimentos que elas expressam sobre como viveram aquele período. Para tanto, buscamos na memória desses sujeitos, através de entrevistas de história oral, os fazeres infantis. Interessa-nos compreender e analisar o método de infância do século passado para compreender tal mudança relacionada com os tempos atuais e para saber como a infância colaborou no desenvolvimento da vida do entrevistado nos dias de hoje. No que se refere à infância, Ariès (1978) afirma que do século XII ao XVII ela tomou diferentes conotações dentro do imaginário do homem, em todos os aspectos: sociais, culturais, políticos e econômicos. No século XII, a criança era vista como substituível, que tinha função utilitária para a sociedade e que a partir dos 7 anos, era inserida na vida adulta. A noção de infância, conforme conhecemos atualmente, foi elaborada somente no século XVII, sendo caracterizada por Ariès (1978) em dois momentos: a paparicação e o apego. A partir desse momento, a criança passa a ser definida como um período de ingenuidade e fragilidade. A trajetória histórica de Novo Hamburgo, espaço selecionado para nossa pesquisa, aponta o dia vinte e cinco de julho de 1824 como data em que os imigrantes alemães começaram a chegar à colônia de São Leopoldo e rapidamente se desenvolveram como uma próspera sociedade rural, na região do Vale dos Sinos. Neste período, muitas crianças, provenientes das famílias mais humildes, desde tenra idade, começaram a ajudar os pais dentro de casa, ou nos quintais, onde tinham pequenas fábricas de calçado. Nos anos de 1938 à 1948, foco de nossa pesquisa, os dados provenientes dos registros de sepultamentos feitos no cemitério público de Novo Hamburgo, indicam que muitas crianças morriam cedo e, grande parte delas, devido a falta de assistência médica. Para atingir os objetivos propostos foram realizadas entrevistas com o uso da metodologia de história oral, com idosos nas idades de sessenta e cinco a setenta e cinco anos de idade, estabelecidos em lares para idosos de Novo Hamburgo. Com algumas descobertas foi possível identificar que nos meios de comunicação da época não havia informações sobre como era o lazer e o desenvolvimento infantil, tendo em vista anúncios sobre matinês infantis e chamadas do diretor de volta as aulas, sendo eles anúncios publicados raramente. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Infância. Memória. Lazer.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (bimtt@hotmail.com e)

Abalo sísmico

Marco; Diego; Leonardo¹; Jeferson Nunes²;

Os alunos Diego, Marco e Leonardo, estudantes da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, orientados pelo professor Jeferson Nunes, tem como tema os abalos sísmicos. Abalo sísmico ou terremoto é um tremor da superfície terrestre produzido por forças naturais situadas no interior da crosta terrestre e a profundidades variáveis. Os abalos são causados pelo choque de placas rochosas situadas a profundidades que vão desde 50 até 900 km abaixo do solo. Outros fatores considerados são deslocamentos de gases, como o metano, e as atividades vulcânicas. Existem dois tipos de sismos: Os de origem natural e os iduzidos. A maioria dos abalos sísmicos é de origem natural da Terra, são chamados de sismos tectônicos. A força das placas tectônicas desliza sobre a astenosfera podendo colidir, afastar-se ou deslizar-se uma pela outra. Através dessas forças, as rochas vão se alterando até seu ponto de tensão, posteriormente as rochas começam a se romper e liberam uma energia acumulada durante o processo de deslocamento. A energia então é liberada através de ondas sísmicas pela superfície e interior da Terra. Queremos demonstrar em escala menor os níveis da escala Richter. Vamos reproduzir em escala reduzida uma maquete com os diferentes níveis de abalos e suas respectivas características. Vamos analisar as diferentes reproduções dos abalos no seus determinados graus de representatividade. Vamos buscar os resultados em bibliografia e imagens de grandes territórios. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Abalo sísmico. Solo. Placas Tectônicas

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br e)

Aborto

Adrieli Wallauer; Isabelle Martins; Luiza Boni; Marcelo Jaques¹; Maritza Heylmann; Adriane Giacomet²

A pesquisa "Aborto", realizada pelos alunos Luiza Boni, Isabelle Martins, Marcelo Jaques e Adrieli Wallauer, da turma 211, da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Maritza Heylmann e Adriane Giacomet, tem como objetivo principal conscientizar as pessoas sobre a questão do aborto: Quais as consequências para a saúde da mãe, como é feito o procedimento, os prós e contras, o porquê da não legalização no Brasil, como a situação sucede em outros países e por que a religião condena a prática. Utilizar-se-á pesquisa bibliográfica a fim de conscientizar adolescentes e mães que não se protegem corretamente e não dispõem de informações, assim se submetendo a grandes riscos causados pelo aborto ilegal. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que é um assunto polêmico, depende muito da pessoa que está realizando o aborto e dos fatores que a influenciaram a praticar tal ato. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Aborto. Feto. Gestação. Riscos. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marcello.jaques@hotmail.com e)

Adoção na homossexualidade

Bruna Valim; Nicole Garcia¹; Ana Candida de Carvalho; Angélica Liesenfeld²;

A pesquisa “Adoção na Homossexualidade”, realizada pelas alunas Bruna Valim Strassburger e Nicole Garcia, da 1º etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, turma 212M e 121M, sob orientação das professoras Ana Cândida Santos de Carvalho e Angélica Liesenfeld, tem como objetivo principal mostrar como é a forma de adoção dos casais de homossexuais, como funcionam as regras, limites e todo o processo. Será realizada a partir de dados extraídos em livros, pesquisas com públicos diferenciados e internet. No mundo - principalmente no Brasil - o preconceito já se tornou banal, por isso temos o interesse de levantar dados, pesquisas e chamar a atenção do público às injustiças que sofrem os homossexuais, desde as dificuldades para adotar uma criança até as repressões sociais. A apresentação sobre esse assunto será realizada através de pesquisas feitas com a opinião da sociedade, de diversas idades, será mostrado, também, um vídeo chamado “Família no Papel”, que é para mostrar a dificuldade que os homossexuais têm para poder formar uma família. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Homossexuais. Adoção. Homofobia. Amor

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Aprendendo com as bonecas

Débora Cristina de Oliveira¹; Dra. Sarai Patricia Schmidt²;

O trabalho apresenta uma análise comparativa de filmes publicitários da boneca *Barbi* veiculados no final da década de 1990 e nos dias atuais. O estudo contempla a análise de depoimentos de jovens universitários sobre a relação da infância e a cultura do consumo. A proposta é analisar o impacto do consumismo sobre a cultura infantil. O que lhe chamava/chama a atenção na propaganda? O que lhe fazia/faz querer possuir o brinquedo? São algumas das perguntas que irei realizar com jovens. A pesquisa tem como objetivo principal comparar e analisar o que mudou e continuou semelhante nas propagandas publicitárias direcionadas às crianças nos últimos anos. O foco é discutir o quanto estas propagandas ensinam diferentes formas de ser menina. Ou seja, as promessas de que a menina que usa uma sapatilha da marca da boneca é descolada e logo sua mente processa que para ser alguém popular como a boneca da televisão, é necessário possuir o item da propaganda, no caso, a sapatilha. Com isso quero analisar se tivemos mudanças significativas nas propagandas de boneca quando comparamos uma jovem que foi criança há 15 anos e uma criança dos dias de hoje. Ou seja, a proposta do estudo é fazer um resgate da história das propagandas de boneca buscando fazer uma relação com as identidades infantis do nosso tempo. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Propaganda. Infância. Consumo. Brinquedo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (feevale@feevale.br e)

As crenças da Igreja Católica em bruxas no século XVI

Meili Natalio Engelmann; Manuela Rodrigues dos Santos; Ketlin Lucatelli¹; Denis Gerson Simões; Daine Aline Port; Maurício Barth²

Nosso grupo tratará sobre a crença de bruxas pela Igreja Católica no século XVI. Queremos entender e analisar o princípio de julgamento da maior potência política religiosa da época, quais eram seus motivos e elementos acusados de ser um ato de bruxaria. É interessante pensar quantas pessoas podem ter sido condenadas injustamente, desde camponeses até rainhas, somente por ter usados ervas ou não ter gerado um herdeiro ao trono. Nosso principal foco é o livro *Malleus Maleficarum* (O Martelo das Bruxas), um livro escrito no final do século XV, que basicamente contém tudo o que se acreditou sobre o assunto de bruxaria e pactos com o demônio. Mas, além disso, analisamos outros pontos de vista e comparamos com o livro base. Concluimos que o principal motivo de julgamentos e condenações de “bruxas”, foi causado em parte pelo medo do desconhecido e fora de padrão, devemos lembrar que a medicina da época não era nada desenvolvida, as pessoas tinham uma doença por que o Senhor quis, trata-la com a mais simples medicina é tratar com bruxaria. Outro ponto analisado em questão da medicina são as deficiências físicas, em uma época em que se acreditava que copular com a besta era possível, qualquer indivíduo com deficiências era julgado como filho do demônio, e assim sua mãe uma bruxa. O ponto que acreditamos ser o mais absurdo eram os julgamentos de um rei que vivia em uma era de Absolutismo, Henrique VIII condenou duas de suas esposas (em períodos diferentes) por adultério, incesto e bruxaria, vale a pena dizer que há fatos que revelam que Ana Bolena teve um filho que nasceu deficiente e morreu após o parto. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Bruxas. Igreja Católica. Século XVI

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

As SS Anjos da Morte

Gabriel Flores Maus; Gabriela Carine Maurer; Gustavo Cenci; Gustavo dos Santos Ferreira¹; Daine Aline Port; Denis Gerson Simões²;

Nossa pesquisa tratará sobre a Alemanha Nazista durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), focando, principalmente, na SS (Schutzstaffel) e seus principais campos de concentração. Buscamos reunir informações em pesquisas bibliográficas, vídeos, filmes e na Internet. Escolhemos esse assunto porque, apesar dos eventos e acontecimentos serem terríveis, são muito interessantes e pouco explorados certos aspectos, como a atuação da SS. Nossa intenção, ao explorar esse assunto, é descobrir o papel que ela desempenhou durante o período da Segunda Guerra Mundial. As SS eram uma força tarefa que agia paralelamente ao exército alemão, obedecendo somente a Hitler e a Himler. Desempenharam um papel importante nas invasões do leste e oeste da Europa durante a expansão nazista no início do conflito. Além de serem a força armada do partido Nazista, as SS também controlavam a polícia e os Campos de Concentração, onde fizeram experiências genéticas com judeus, ciganos, negros e outros grupos. As SS comandavam todos os campos de concentração, sendo que em cada um havia um comandante. Além disso, todos obedeciam às ordens de Himler e Hitler. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Nazismo. SS. Segunda Guerra Mundial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (gu97ferreira@hotmail.com e)

BEBÊS X FORMAS GEOMÉTRICAS

Luana Weissheimer de Echabe; Paloma Schmitt Fontoura¹; Micheline Krünger Neumann; Mauro Brizola²

Este trabalho foi realizado através da observação de crianças de 0 a 2 anos de idade em uma maternal particular, da cidade de Novo Hamburgo, em relação a formas geométricas. O círculo é uma forma geométrica facilmente encontrada na natureza e no dia-a-dia do bebê. O objetivo da pesquisa era observar se havia favoritismos por parte das crianças a alguma das formas geométricas apresentadas (círculo, quadrado, triângulo). A pesquisa foi realizada com um grupo de 8 crianças, na faixa etária acima já citada. Foram utilizadas formas geométricas contendo um quadrado, um círculo e um triângulo, todos da cor vermelha, com o mesmo tamanho, mesma espessura e construídos em madeira. Os objetos foram posicionados no interior da sala, enquanto as crianças brincavam sem alterar sua rotina. As pesquisadoras mantiveram-se na sala sem induzir as crianças e apenas anotavam em uma planilha se as mesmas brincavam com os objetos colocados por elas e qual a frequência, como também a escolha pelo objeto. Após três horas no local, as pesquisadoras puderam observar que o objeto de maior interesse era o círculo, com exceção de uma criança, que optou pelo triângulo. Além do trabalho de observação, foram realizadas entrevistas com uma psicóloga, uma fisioterapeuta, uma neuropediatra, uma psicopedagoga e uma artista plástica para saber se as profissionais tinham uma opinião formada sobre a escolha do círculo por parte das crianças observadas. Pela opinião da artista plástica as crianças optam pelo círculo porque “círculo é contínuo, uma forma fácil de manusear. Quando crianças, a bola atrai. Um vínculo, círculo e bola”. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Bebês. Formas geométricas. Círculo

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinenen@feevale.com.br e)

Bipolaridade na Sociedade

Rafaela de Lima; Bruna Wecker; Julia Haubert; Giulia Barth¹; Micheline Krüger; Mauro Brizola².

A bipolaridade é um transtorno que atinge 5 a 8% da população, 90% dos casos são genéticos e apenas 10%, causados por fatores ambientais. O início da doença pode ser dado tanto pela fase depressiva como pela fase maníaca. Normalmente surge em pessoas entre vinte e trinta anos, mas também pode ocorrer tanto na fase infantil como na terceira idade. A partir desse trabalho tentamos descobrir de que modo o transtorno bipolar é aceito na sociedade. Buscamos entender uma maneira de citar a bipolaridade sem atingir, nem prejudicar ninguém e saber como ela se manifesta. A partir dos dados coletados construímos argumentos que explicassem que o transtorno bipolar não está tão distante de nós. Descobrimos que o transtorno bipolar tem várias formas de ser citada, a menos comum e, já não muito aceita, é “transtorno afetivo bipolar”. Também encontramos, por meio de pesquisas, que a bipolaridade pode ser dividida em dois tipos, o primeiro, com manias e depressões e o segundo, em que o paciente apresenta a hipomania. Conseguimos entender que a sociedade aceita sim que pessoas sofram do transtorno bipolar, mas não querem conviver com quem o tem. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Psicose maníaco-depressiva. Transtorno de personalidade. Bipolaridade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (bruninha_wecker@hotmail.com e)

Bombas Atômicas

Djovana Camargo; Fernanda Gabriela; Natália Machado¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²;

A pesquisa “Bomba Atômica”, realizada pelas alunas Djovana Santos Camargo, Fernanda Gabriela Ferreira e Natália Hermann Machado da turma 124M, da 1ª etapa do segundo ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Esp. Cleidi Jaqueline Blos Dresch, tem como objetivo principal a história das bombas direcionadas às cidades japonesas de Hirochima e Nagasaqui na Segunda Guerra Mundial. Pesquisamos acerca da data do bombardeio, o nome das bombas e o real motivo do ataque. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, revistas e internet. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que o episódio foi intencional e deixou profundas marcas tanto nos aspectos físicos das cidades como danos psicológicos nos japoneses, pois as pessoas não gostam de falar do assunto. Esperamos, com esse trabalho, esclarecer algumas dúvidas e curiosidades acerca do tema pesquisado. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Bombas atômicas. Hiroshima. Nagasaki.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

CARACTERÍSTICAS E FUNCIONALIDADE DO OLHO HUMANO

Gabriela Grings Barcelos; Gabriella Müller Pletz¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Brizola²

Um programa que assistimos despertou nossa curiosidade para pesquisarmos sobre as características e o funcionamento do olho humano. Nesse trabalho, além de apresentarmos as características e funcionalidade do olho humano, evidenciamos algumas anormalidades que levam a dificuldades de enxergar em algumas situações. Descobrimos que o olho é composto por três camadas dispostas concêntrica: a camada externa, formada pela esclera e córnea, a camada média, constituída pela coróide, pelo corpo ciliar e pela íris e a camada interna ou a retina, que se comunica com o cérebro por meio do nervo óptico. O olho humano funciona como uma câmera fotográfica, capturando imagens do mundo ao seu redor. Quando olhamos para algum objeto, a imagem atravessa a córnea e chega à íris, que regula a quantidade de luz recebida por meio de uma abertura chamada pupila. Quanto maior a pupila, mais luz entra no olho. Depois de passar pela pupila, a imagem chega ao cristalino que é focada sobre a retina. A lente do olho produz uma imagem invertida e ao chegar no cérebro é ajeitada. Esta pesquisa também nos mostrou que a visão pode apresentar anormalidades como miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia e estrabismo. Há muitas coisas que nossos olhos têm que fazer corretamente para que tenhamos uma visão perfeita e se qualquer uma dessas coisas não funcionar direito, nós teremos de usar óculos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Olho humano. Funcionalidade. Anormalidades.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

CHACRAS, ELES REALMENTE EXISTEM?

BRUNO KRETZER; LUCAS ROMANI; PEDRO TAVARES¹; RAFAEL ROOS; GABRIELA FABIAN; ANDREA MARMITT²;

Chacras, eles realmente existem? O presente trabalho sobre os chacras tem o intuito de mostrar para as pessoas como os eles podem influenciar diretamente na vida delas, e, com isso, ensinar o que são os chacras e se eles realmente existem. Chacras são centros de energia situados na metade do corpo. No nosso corpo existem 7 deles, que governam nossas propriedades psicológicas. Eles ficam na parte de baixo do nosso corpo, são nosso lado instintivo e os mais elevados, o nosso lado mental. Em nosso corpo são encontrados 7 tipos de chacras e cada um tem uma finalidade específica. Eles são divididos pelas seguintes nomenclaturas: chacra raiz, chacra sacral, chacra umbigo, chacra coração, chacra garganta, chacra terceiro olho e o chacra coroa. Podemos ativar e trabalhar nossos chacras por meio da arte chamada Reiki. Esse trabalho de ativação é feito por uma pessoa que tem o conhecimento e o estudo necessário para realizar tal procedimento. A partir dos dados coletados em nossa pesquisa de campo, apresentaremos ao público as características e funções dos chacras e do reiki. (ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE - ESCOLA DE APLICAÇÃO)

Palavras-chave: CHACRAS. REIKI. MEDITAÇÃO

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (BRUNOLKRETZER@GMAIL.COM e)

Charlie Chaplin

Gabriela Machado da Silva¹; Ana Cândida Santos de Carvalho; Angélica Liesenfeld.²;

A pesquisa “Charlie Chaplin”, realizada pela aluna Gabriela Machado, da turma 212M, da 1º etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Ana Cândida Santos de Carvalho e Angélica Liesenfeld, tem como objetivo principal mostrar as obras cinematográficas e a vida de Charlie Chaplin, bem como, as críticas sociais realizadas em seus filmes. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica e recursos eletrônicos a fim de mostrar quem foi Charlie Chaplin e seus feitos. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que Charlie Chaplin nasceu no dia 16 de abril de 1889, Londres, Inglaterra. Foi ator, diretor, produtor, humorista, empresário, escritor, dançarino, roteirista e músico britânico. Chaplin foi um dos atores mais famosos da era do cinema mudo, notabilizado pelo uso de mímica e da comédia pastelão. É bastante conhecido pelos seus filmes em O Imigrante, O Garoto, Em Busca do Ouro, O Circo, Luzes da Cidade, Tempos Modernos, O Grande Ditador, Luzes da Ribalta, Um Rei em Nova Iorque e A Condessa de Hong Kong. Seu principal e mais famoso personagem foi "The Tramp", como "Carlitos" ou "O Vagabundo" no Brasil. Consiste em um andarilho pobretão que possui todas as maneiras refinadas e a dignidade de um cavalheiro, usando um fraque preto esgarçado, calças e sapatos desgastados e mais largos que o seu número, um chapéu-coco ou cartola, uma bengala de bambu e - sua marca pessoal - um pequeno bigode. Chaplin foi um dos maiores cineastas da história, foi quem abriu portas para muitas possibilidades de criação cinematográficas, bem como sua influência na sociedade, por meio de suas obras que retratavam a pobreza e a dificuldade pelas quais passavam a sociedade na época: desemprego, fome, miséria, desigualdade social e racial, entre muitas outras. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Charlie Chaplin. Obras cinematográficas. "The Tramp".

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.com e)

Cinema e Publicidade: Um estudo de caso das marcas LG, Audi e Apple na trilogia Homem de Ferro

Carolina Klafke da Silva; Leonardo da Silva; Miluna Rilo Ayala¹; Mauricio Barth; Cleidi Bloss Dresch²

Cinema e publicidade são parceiros inseparáveis. Ambos têm o papel de transmitir sensações, de se fazer sentir, experimentar, viver um momento e uma experiência. Dessa forma, o presente trabalho objetiva analisar as principais inserções publicitárias ocorridas na trilogia Homem de Ferro, grande sucesso de bilheteria em todo o mundo. Nesta pesquisa, utilizaram-se as marcas LG, Audi e Apple, justamente por seu grande significado e presença no universo publicitário. Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica (sites, blogs e revistas) e a análise de dados secundários, sendo que o critério utilizado para determinar as principais inserções foi a amostra por conveniência. A partir dos dados coletados, constatou-se que, das marcas analisadas, a marca LG utilizou abordagens mais sutis e rápidas. Já a marca Audi é mais espetaculosa, sendo exibida em diversos ângulos dentro das cenas. Diferentemente, a marca Apple se destaca por estar presente em uma grande parte da trilogia, tendo suas aparições muito naturais. Percebe-se, através da análise realizada, que o cinema e a publicidade atuam de forma compartilhada, atingindo de forma eficaz seu público-alvo. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Publicidade. Cinema. LG. Audi. Apple. Homem de Ferro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mauricio@feevale.br e)

CINEMA: OS SEGREDOS NA PRODUÇÃO DA SÉTIMA ARTE

Bárbara Lindenmeyer Welter; Gabriela Braga da Rosa; Luiza Cristina Igarteburu Martins; Thomas Mohr¹; Caroline Becker; Carolina da Silva Kopschina²;

O primeiro filme produzido no mundo foi exibido ao público em 1895, numa sessão pública em Paris, pelos irmãos Lumière, considerados os pais da sétima arte. Com a evolução do cinema, começaram a surgir sons e cores. No entanto, o primeiro filme do mundo com som foi menos valorizado do que os filmes mudos da época, por parte do público, pois o som só saía um segundo depois, o que causava desconforto nos espectadores. O cinema de antigamente era feito a partir de fotogramas. O cineasta George Méliès pintava seus fotogramas para que parecessem coloridos, assim, fazendo surgir o filme colorido e se tornando o grande nome, responsável pelos primeiros efeitos visuais, na história do cinema. Esse trabalho busca apresentar informações de como produzir um filme hoje em dia. Nos dias atuais, o cinema é muito mais avançado do que o de antigamente. Através de pesquisa bibliográfica e coleta de dados e entrevistas pudemos perceber como em tão pouco tempo, historicamente falando, o cinema evoluiu. Sendo que hoje em dia, qualquer pessoa pode produzir seu próprio filme, usando as mais avançadas tecnologias. (ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE - ESCOLA DE APLICAÇÃO)

Palavras-chave: CINEMA. CRIAÇÃO. TECNOLOGIA.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (CAROLBECKER@FEEVALE.BR e)

Coca-Cola: um sabor que conquista o mundo

Eduardo Malheiros Eggers¹; Sandra Danieli Werlang²;

A pesquisa Coca Cola - um sabor que conquista o mundo, realizada pelo aluno Eduardo Malheiros Eggers, da turma 311F, da Primeira Etapa do Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental, da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Sandra Danieli Werlang, tem como objetivo principal informar a história dessa bebida mundialmente conhecida e apreciada, assim como sua evolução ao longo dos tempos. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica, a fim de trazer elementos significativos e curiosidades sobre o assunto pesquisado. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Coca-cola. Refrigerante.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sandradw@feevale.br e)

COMO ESTÁ A SUA MEMÓRIA

Pietra Sperb Atkinson; Giulia Dos Santos Pinto; Vitória de Paiva Amann¹; Mariela Magali Faller²;

No primeiro semestre de 2013, a turma 221F, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação iniciou um projeto de aprendizagem intitulado “A ação do homem sobre o meio ambiente”. A partir desse tema, surgiu o objeto de nossa pesquisa sobre os chimpanzés. Nosso grupo de pesquisa é composto por Pietra Sperb Atkinson, Giulia Dos Santos Pinto, Vitória de Paiva Amann e nossa orientadora é a professora Mariela Magali Faller. “Como está a sua memória?” é o tema do presente trabalho, que visa comparar a inteligência/memória dos chimpanzés e a dos seres humanos, além de identificar semelhanças e diferenças físicas entre seres humanos e chimpanzés. Nosso grupo leu uma pesquisa e assistiu a um vídeo que demonstrava a agilidade de um chimpanzé de 13 anos frente a um jogo da memória. Então, montamos um jogo da memória nos moldes do referido, para testar a memória dos seres humanos e comparar com os resultados da pesquisa mencionada acima. Começamos desafiando nossos colegas para, durante a FIP, desafiar outras pessoas. Até o presente momento, poucos participantes conseguiram chegar ao nível mais elevado do nosso desafio e ainda estamos levantando dados e estudando sobre o assunto. O homem, em sua busca implacável ao passado, alimentado por seu fascínio pelo desconhecido e iluminado por suas suposições referentes ao futuro, tem realizado muitas descobertas, entre elas, as que se referem a sua proximidade e, também, aos distanciamentos em relação aos chimpanzés. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Chimpanzés. Memória. Seres humanos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariela@feevale.br e)

Como Maria Antonieta influencia a moda nos dias de hoje

Bruna Agostinho; Luciana Gerhardt; Paola Krieger¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²;

A pesquisa “ Como Maria Antonieta influencia a moda nos dias de hoje”, realizada pelas alunas Bruna Agostinho, Luciana Gerhardt e Paola Cássia Krieger da turma 213M, da 2º etapa do 3º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Esp. Cleidi Jaqueline Blos Dresch, tem como objetivo principal apresentar um breve resumo da vida de Maria Antonieta e identificar por que ela é referência na moda nos dias atuais. No período de seu reinado, Maria Antonieta foi considerada uma mulher ousada e sedutora, pois usava trajes caros e brilhantes. Também ficou conhecida como a rainha da moda, porque poucos meses depois de se casar com o Delfim da França, a Delfina recusou-se a usar o rígido espartilho de barbatana de baleia, que, conforme a tradição da corte, tornava seu uso obrigatório. Ao ser condenada à morte, a rainha deposta ainda conseguiu se expressar através da moda, pois no caminho para a guilhotina, seu traje simples e despojado calou a multidão enfurecida mostrando-se uma mulher altiva, forte demais para se submeter aos padrões estabelecidos. Utilizou-se pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódica e internet, a fim de melhor interpretar o conteúdo proposto. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que muitos estilistas nacionais e internacionais utilizam Maria Antonieta como referência na produção de seus desfiles, pois ela foi uma mulher vanguardista, que não teve medo de ousar e acrescentar novos modismos à conservadora corte francesa do século XVII. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação.)

Palavras-chave: Maria Antonieta. Moda. França.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Como os Cegos Sonham

Stefany Luana bueno ; Mirta Vitória Matte ; Alanis Schaab; Edurada Vogel¹; Denis Gerson Simões²

Sigmund Freud contestava a noção bíblica de que os sonhos eram fenômenos sobrenaturais. Ele acreditava que eram as lembranças do resto do dia que ficavam registrados na memória. Pesquisas confirmaram que os neurônios mais usados durante o período do dia continuam ativos durante o sono à noite, ou seja, se alguém viveu uma experiência marcante, essa recordação provavelmente irá se manifestar de alguma forma para ele quando seu cérebro descansa. E como seria essa realidade para alguém que não tem visão? O que se manifestaria durante o seu sono? A partir deste questionamento se pressupôs que os cegos não sonhavam ou que apenas visualizavam algo preto sem forma. Desta maneira, este estudo buscou desvendar como e o que os deficientes visuais sonham, com suas especificidades. Objetivou-se verificar diferenças entre os sonhos de cegos de nascença e dos que perderam a visão posteriormente, que já tinham registros anteriores de imagens em sua memória. Este estudo se justifica devido ao forte movimento de inclusão dos portadores de deficiências físicas, tornando importante conhecer e entender seu cotidiano. Esse estudo foi realizado com pesquisas em livros; leitura de artigos online; análise de trabalhos acadêmicos e com entrevistas em profundidade com pessoas com deficiência - PCDs. Para contatar os deficientes visuais se recorreu à ACERGS, Associação dos Cegos do Rio Grande do Sul, que mediou o contato com seus sócios. A partir dos dados coletados neste estudo concluiu-se que os cegos, assim como as demais pessoas, sonham; porém desenvolvem outros sentidos neste descanso noturno, como sons, tatos, cheiros, prazer e dor. Os que nunca enxergaram, desde o início tem sonhos sem imagens. Os que perderam a visão com poucos anos de idade mantém por certo tempo figuras no sonho, mas aos poucos vão perdendo essas “visões” e passam a ter os mesmos tipos de sonhos dos demais deficientes visuais, percebendo somente pelos outros sentidos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cegos. Sonhos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

como os deficientes visuais sonham

Stefany Luana Bueno; Mirta Vitória Matte; Alanis Fuhr Schaab; Eduarda Rodeski Vogel¹.; Denis Gerson Simões²;

Nosso trabalho irá tratar sobre como e o que os deficientes visuais sonham. Objetivamos verificar diferenças entre os sonhos de cegos de nascença e dos que perderam a visão com poucos anos de idade. Com o forte movimento de inclusão dos portadores de deficiências físicas, torna-se importante aprofundar um pouco mais sobre como eles veem o mundo. Esse estudo foi realizado com pesquisas em livros, na Internet, em trabalhos acadêmicos e com entrevistas com PCDs. A partir desse estudo concluímos que cegos de nascença acabaram por desenvolver outros sentidos em seus sonhos, como sons, tatos, cheiros, prazer e dor, já os que perderam a visão com poucos anos de idade, por certo tempo mantém imagens nos sonhos, mas aos poucos vão perdendo essa “visão” e passam a ter os mesmos tipos de sonhos, utilizando-se dos outros sentidos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sonhos. Deficientes visuais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

Comunicação midiática contemporânea e relações de gênero

Helena Gehlen Inhoqui¹; Dra. Sarai Patricia Schmidt²;

A comunicação midiática tem papel fundamental na produção das identidades de gênero e, embora tenhamos a impressão de que os conceitos sociais que dividem gênero masculino e feminino estejam mais presentes atualmente (mulher trabalhar fora e homem cuidar da casa), o que os meios de comunicação nos mostram fica muito distante desta dita nova realidade. Em vista disso, desenvolveu-se o presente trabalho, uma pesquisa que analisa os discursos presentes na mídia endereçadas ao público infantil, e que, inúmeras vezes, acabam por subjetivar a formação da identidade de meninas e meninos gerando estereótipos, mostrando a influência das propagandas que reforça os paradigmas do feminino e do masculino e, dessa forma, acaba fortalecendo as relações de desigualdade e preconceito entre as crianças. Para isto, primeiramente, serão analisadas as representações que tais propagandas veiculam e como essas propagandas têm afetado a construção das identidades infantis. Após, será feito um questionário com jovens alunos do curso Técnicos de Publicidade, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sobre a compreensão destes em relação ao universo masculino e feminino e como consideram que isso pode afetar a vida adulta destas crianças. Concluindo que, ainda hoje, a publicidade tem separações de gênero, evidentes em comerciais de brinquedos, e que meninas e meninos vêm sendo constituídos de maneiras divergentes. As crianças do sexo masculino são alvo de maior regulação, para que, ainda na infância, se adaptem ao conceito da masculinidade, ou seja, eles aparecem brincando de carrinho, jogando futebol, sendo fortes e vencendo todos os oponentes. Já as meninas são preparadas para serem boas mães, donas de casa eficientes e estarem sempre preocupadas com a estética, ou seja, elas aparecem com bonecas no colo, brincando de casinha, vestindo vestidos bonitos e rosas e cuidando das unhas e cabelos. Desta forma, tudo que as crianças aprendem na infância, se reflete na vida adulta, a mídia está formando crianças com estereótipos definidos e, provavelmente, preconceitos definidos para com qualquer um que não se encaixe nessa descrição precocemente imposta. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Infância. Gênero. Publicidade. Estereótipos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (feevale@feevale.br e)

Coworking: Uma nova forma de empreender. Um estudo realizado no RS.

Luana Roza; Denise Flores; Sabrina Moraes¹; Elisabeth Backes; Bruna de Oliveira²;

A sociedade moderna busca soluções rápidas, inteligentes e criativas voltadas aos negócios e que acelerem a economia mundial. A possibilidade de espaços físicos que designam abranger a necessidades de vários empreendedores no que se refere a espaço físico torna-se uma solução cada vez mais emergente na atualidade, talvez ela seja uma solução de menor custo para todos os tipos de empreendimento. Coworking é um espaço também conhecido como escritório virtual, em que, principalmente, pequenos empreendedores executam o seu trabalho com menores custos e com uma maneira moderna de empreender. No Brasil, esta proposta tem sido crescente mesmo ainda sendo um novo tipo de possibilidade. O Coworking promove o trabalho colaborativo e permite que profissionais aumentem sua produtividade ao incentivar o networking e a troca de experiências, além de permitir que os coworkers foquem em suas atividades ao invés de ocupar-se com manutenção dos espaços em que trabalham. O Home Office, opção mais comum desde os anos 90, esbarra em fatores críticos para o sucesso como, por exemplo, a exigência de um local com privacidade, a necessidade de disciplina por parte do profissional e, por último, e não menos importante, o desejo de vivenciar um ambiente corporativo, com toda infraestrutura de serviços, onde seja possível compartilhar ideias, receber fornecedores, clientes e prospects. É nesse contexto que surge o conceito de coworking. Voltado para pequenas empresas, empreendedores, freelancers, advogados, consultores e profissionais que buscam seu crescimento e aperfeiçoamento empresarial no compartilhamento do trabalho e na criação de network. O objetivo deste trabalho é analisar e compreender novos modos de empreender, em espaços físicos diversos e maneiras criativas. A metodologia deste trabalho é a pesquisa investigativa e exploratória, através de relatórios, visitas de campo, entrevistas, análise de dados, gráficos conceituais e relatórios final. Os resultados dessa pesquisa são parciais devido ao projeto estar em construção. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Coworking. Escritórios Virtuais. Empreendedorismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

Crianças Institucionalizadas

Brenda de Lima Oliveira; Thaís Nicole Ribas; Vanessa Souza.¹; Elisabeth backes; Andréa Franz Rovaz²;

A institucionalização de crianças em casas de passagens e abrigos é uma realidade no Brasil, devido a diversas causas e fatores. Pesquisas comprovam que crianças institucionalizadas de 0 a 4 anos apresentam comportamento afetivo diferenciado daquelas que possuem um vínculo materno. Alguns sintomas dessas mudanças se refletem em dificuldades no aprendizado e no desenvolvimento cognitivo, fazendo com que algumas dessas crianças desenvolvam um comportamento de auto-agressão. Pesquisas mais aprofundadas e com monitoramento mostram que até mesmo a saúde pode ser afetada. O sorriso é considerado o maior organizador da mente humana, sendo um sinal de afeto e apego pelo seus pais, assim sendo, as crianças institucionalizadas apresentam um maior resguardo deste sorriso, apresentando expressões vazias e menos tendência a sorrir verdadeiramente. Visando esclarecer e mostrar a vivência em um abrigo, buscamos através de vários arquivos e teorias de estudiosos importantes saber como se dá o desenvolvimento psíquico de uma criança, que vive em abrigo e não possui esta vinculação. Foram realizados vários estudos e leituras em cima de um dos primeiros estudiosos dessa relação mãe - bebê, René Spitz. Embora sejam observadas melhoras na qualidade da assistência oferecidas pelos abrigos, especialmente após o ECA, discute-se a necessidade de ações direcionadas às equipes das instituições, a fim de oportunizar melhores condições de trabalho e diminuição da rotatividade. Além disso, é necessário entender a instituição como parte da rede de apoio social e afetivo, que também pode oferecer um espaço para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Torna-se relevante esse estudo por ser algo presente na realidade de muitas famílias brasileiras em condições socioeconômicas desfavorecidas. Este trabalho tem como objetivo analisar e compreender a vivência das crianças institucionalizadas em suas demonstrações afetivas e cognitivas, através de um estudo realizado em Instituição de Novo Hamburgo com crianças de 03 a 12 anos. A metodologia utilizada está amparada em estudos teóricos, observação participante, entrevistas com profissionais e gráficos conceituais. Os resultados ainda são parciais devido a pesquisa estar em construção. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Crianças. Casas de passagem. Comportamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

Decomposição do Lixo Eletrônico

Patrícia Helena Wisnieski; Rafaela Machado Barth¹; Marcos Marques de Souza²;

Decomposição do lixo eletrônico, lixo tecnológico, resíduo eletrônico ou, ainda, lixo eletrônico são resíduos ou objetos resultantes da inutilidade de equipamentos eletrônicos. A todo momento surgem tecnologias mais avançadas, que substituirão os equipamentos eletrônicos de nossas casas. Esse crescimento no consumo de tecnologias acaba trazendo a preocupação sobre o destino do lixo tecnológico. Todo esse lixo apresenta um sério risco para o meio ambiente, quando descartado em lixões, pois possui resíduos tóxicos como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo. Esses materiais contaminam os lençóis freáticos e podem provocar doença em catadores que sobrevivem da venda de materiais coletados para reciclagem. Em 2010, o Governo Federal promulgou a Lei 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos que prevê a participação de cooperativas de catadores, de consumidores e de empresas. Os consumidores devem levar os equipamentos a alguma loja para a coleta, enquanto a loja torna-se responsável pela devolução ao fabricante, este por sua vez será responsável pelo destino final do lixo eletrônico. É o caso de pilhas de baterias. A solução para diminuir o lixo tecnológico jogado em lixões é reaproveitar computadores em laboratórios de inclusão digital e transformar resíduos eletrônicos em peças de artesanato. A grande expectativa é a conscientização das pessoas para a importância do descarte correto do lixo eletrônico. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Eletrônicos. Vida. Lixo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0147250@feevale.br e)

Desafios de ser mãe na adolescência

Caroline Wieczorek dos Santos; Fernanda Costa de Lima; Nadini Vitória de Oliveira¹; Ana Cândida Santos de Carvalho; Angélica Liesenfeld²;

A pesquisa “Desafios de ser mãe na adolescência”, realizada pelas alunas Caroline Wieczorek dos Santos, Fernanda Costa de Lima e Nadini Vitória de Oliveira, da turma 213M, da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob orientação das professoras Ana Cândida Santos de Carvalho e Angélica Liesenfeld, tem como objetivo principal entender o que acontece com o psicológico e o corpo de uma adolescente que engravida no período da adolescência. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica, entrevistas, pesquisa de campo, a fim de mostrar que a maioria das adolescentes não está preparada para se tornar mãe assim tão jovem, as dificuldades que elas enfrentam na família, na escola e no ciclo de amizade. Além disso, o psicológico e o corpo de uma menina podem mudar muito, trazendo várias consequências no desenvolvimento humano, chamado de síndrome de Juno. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que é um período de difícil processo de adaptação a uma situação imprevista e inesperada, pois a adolescência é um período de crescimentos, mudanças e transformações. O que nos levou a desenvolver essa pesquisa foi estar diante dessa situação, conhecendo meninas que ficaram grávidas e entender um pouco mais delas. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Aborto. Dificuldades.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Difusão da Cultura Hallyu Pelo Mundo

Carolina Schemes Bravo Pinheiro; Eleonora Braga da Rosa; Susana de Senna Catasblancas; Verônica Braga da Rosa¹; Cristina M. Daudt Zeni; Isabel Machado²;

A pesquisa "Difusão da Cultura Hallyu Pelo Mundo", realizada pelas alunas Carolina Schemes Bravo Pinheiro, Eleonora Braga da Rosa, Susana de Senna Catasblancas e Verônica Braga da Rosa, das turmas 321F da segunda etapa do terceiro ciclo do Ensino Fundamental e da turma 122M da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Cristina Maria Daudt Zeni e Isabel Scheider Machado tem como objetivo principal divulgar e motivar os jovens a conhecer a cultura Hallyu e o K-Pop. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica em sites, vídeos da internet e pesquisa de campo, através de questionários aplicados em alunos da Escola de Aplicação. Desde o início do milênio, a cultura Hallyu está ganhando espaço na mídia mundial, mesmo sendo pouco divulgada no Brasil. O que é a cultura Hallyu? Trata-se de manifestações midiáticas da Coreia do Sul, como músicas, danças, filmes, novelas, programas de TV, roupas e adereços, que têm como público alvo os jovens e se difundem via internet, principalmente, através das redes sociais. Apresentaremos, nessa pesquisa, um pouco de cada um desses elementos, buscando a opinião do público em geral tornando conhecida a origem dessa febre que está cada vez mais conquistando os jovens e divulgaremos um pouco da cultura coreana. O principal assunto do trabalho é o K-Pop (abreviação de Korean Pop, do inglês, "pop coreano"), que é o elemento que alcançou maior público. Com a repercussão do hit Gangnam Style do rapper Psy, em 2012, em todo o mundo, abriu espaço e despertou o interesse para o K-Pop. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que Hallyu é uma tendência entre os jovens, que só não a conhecem por falta de divulgação. O que se destaca nesta cultura são seus elementos únicos e exóticos. E que muitos jovens, apesar de interessados, não procuram se informar e adotar essa cultura justamente por ela ser tão diferente. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Coreia do Sul. K-Pop. Cultura Hallyu.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (veronicadarosa@gmail.com e)

Direitos da Mulher

Camila Klock Cardoso; Débora Freiberger¹; Luciano Henrique; Bruna Fernanda²

A Lei Maria de Penha 11.340 de 7/08/2006 assegura e cria mecanismos de prevenção contra a violência doméstica e familiar sofrida pelas mulheres. Independente da classe, etnia ou nível social, a igualdade deve prevalecer no tratamento de todas as vítimas. Que alternativas podemos encontrar para diminuição da violência doméstica? Buscamos encontrar índices que comprovam a diminuição de agressão e maus tratos sofridos pelas mulheres. Através de pesquisas feitas com vítimas e entrevistas em órgãos de proteção. Após coleta e seleção de dados, realizamos uma análise parcial da situação da violência doméstica da mulher em Novo Hamburgo, onde apresentaremos informações e números que demonstram o aumento de denúncias que crescem com a divulgação da mídia e de informações ao público em geral. A Lei Maria da Penha legisla em busca dos Direitos Humanos e, especificamente, luta contra qualquer agressão doméstica/feminina, sendo importante o conhecimento sobre a mesma para uma promoção do bem estar humano. (colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Lei Maria da Penha. Mulher. Direitos. Proteção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

Distúrbios Alimentares

Antonielli Pietra de Casser; Maria Victória Severo; Thayna Thanara Antoniazzi Ondere¹; Geraldine Thomas da Silva²;

Nós, Antonielli Pietra de Casser, Maria Victória Severo e Thayna Thanara Antoniazzi Ondere, alunas da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, orientadas pela professora Geraldine Thomas da Silva, abordamos o tema Distúrbios Alimentares, na pesquisa intitulada “Distúrbios Alimentares: Como e por que acontecem?”, trazendo, como problema, a gravidade desses transtornos na sociedade. Para tanto, serão utilizadas referências bibliográficas e entrevistas a fim de comprovarmos, ou não, a hipótese de que os maiores causadores dos distúrbios alimentares são a busca pelo corpo “perfeito”, a pressão e/ou o bullying verbal. A pesquisa servirá, também, para orientar as pessoas que esse é um mal silencioso e por isso todos devem estar bem atentos. Nossos objetivos com essa pesquisa são saber o que acontece com o físico e o psicológico dos portadores desses distúrbios, entender por que tantos jovens acreditam que isso os levará ao tão sonhado corpo “perfeito” e, ainda, ajudar a sociedade a não sofrer desse mal. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Distúrbios alimentares. Corpo Perfeito. Bullying verbal

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (maria-severooo@hotmail.com e)

Doces

Bruna Cicília Prestes, Nadine Bandas Coelho e Roberta D’Incao¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Brizola²

São muitas as dúvidas e as curiosidades que envolvem saúde e alimentação e diversas também as respostas para essas questões. A partir de uma curiosidade que surgiu nas conversas com o grupo pensamos em fazer a pesquisa sobre doces. A partir daí criamos o objetivo do nosso trabalho que foi mostrar às pessoas que comer doces exageradamente (sem limite) pode causar danos para a saúde do nosso organismo. Para tanto, nós pesquisamos por que o doce faz mal para a saúde, quais são as doenças causadas pelo excesso de doce no sangue, qual horário as pessoas preferem come-lo e em qual deveriam comer. Em nossas leituras verificamos que a quantidade de gordura trans em excesso contida em alguns tipos de doces pode causar muitos danos à saúde como a diabete e a obesidade, que podem ser riscos de morte. Segundo dados de uma pesquisa, a maioria das pessoas, ou seja, 43% prefere o doce depois das refeições. Não é aconselhado comer doce, pois isto pode causar pesadelos, não é aconselhado também comer doces de barriga vazia, pois isso causa aumento nos níveis de açúcar do sangue. Essa oscilação não é saudável, e pode estar relacionada com diabetes, obesidade e outras doenças. No entanto, o melhor horário é depois do almoço, pois o açúcar se mistura com outros nutrientes ingeridos, como fibras da salada, proteínas e gorduras da carne, e evita picos de insulina no sangue. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Doces. Doenças. Diabetes. Saúde.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

Doenças causadas por vírus

Vinicius Filipe Prass¹; Micheline Kruger Neumann²;

Os vírus não se enquadram entre os seres vivos, esses "organismos" não estão inseridos em nenhum dos grandes reinos dos seres vivos, pois eles não possuem estruturas celulares e só tem ou DNA ou RNA, nunca ambos. Por me interessar pela medicina, realizei uma pesquisa sobre características dos vírus e algumas viroses humanas. São tão pequenos que podem penetrar no interior das células das menores bactérias já conhecidas. São visíveis somente ao microscópio eletrônico. Um dos vírus mais estudados é o bacteriófago ou fago, que ataca bactérias, reproduzindo-se em seu interior. Estes vírus são inofensivos ao homem e a outros animais. Os vírus podem causar doenças em plantas e animais. Entre as principais doenças causadas por vírus que atingem o homem estão a Hidrofobia (Raiva), a Hepatite Infecciosa, a Caxumba, a Gripe e a AIDS. Com esse trabalho percebi que vários são os vírus que podem causar doenças em seres humanos e que alguns podem levar a pessoa à morte. (Escola de Educação Básica Feevale -Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Vírus. Doenças. Viroses.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis)

Paola Silveira da Silva; Gabriele Antunes Fergutz; Ana Letícia de Bortoli¹; Josiara Ilha de Quadros e Elisabeth Maria Backes²;

Os índices de DST's, no Brasil, são elevados e a principal incidência hoje, segundo pesquisas, está entre adolescentes e jovens adultos. Uma das causas está diretamente ligada à falta de seriedade que pode acarretar esta doença. No Rio Grande do Sul estes índices não são diferentes, principalmente a contaminação pelo HPV, que é um dos principais causadores de câncer de colo de útero em jovens mulheres. Além disso, mesmo com informações expostas nos meios midiáticos, ainda assim os números são alarmantes. A adoção de práticas sexuais seguras, como o uso do preservativo, associada a execução correta do pré-natal, são peças fundamentais para o controle dessas doenças. A conscientização a cerca dessas doenças parece enfraquecer diante das estatísticas e torna-se necessário a continuidade da divulgação para mudanças de hábitos entre jovens. A prevenção é a forma mais eficaz de evitar maiores problemas e deve ser através da sensibilização da população mais vulnerável. O objetivo desse trabalho é analisar as DST's, suas causas e consequências e as medidas preventivas em jovens do Rio Grande do Sul. A metodologia baseia-se em pesquisa teórica e de campo, através de entrevistas com profissionais da saúde, população em geral e gráficos conceituais. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Doenças. Prevenção. Adolescência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

É PROIBIDO PROIBIR: A MPB DURANTE A DITADURA CIVIL – MILITAR

Caroline Daiane Candido; Matheus Henrique Martins; Leandro Vieira¹; Elisabeth Backes²

Esta pesquisa envolve o período de 1964 a 1985, durante o regime militar no Brasil, no qual foram escritos os maiores clássicos da MPB. O projeto analisa letras compostas neste período, algumas das maiores canções de protesto, as metáforas utilizadas pelos compositores para burlar a censura, metáforas que o povo entenderia e se apoiaria nelas para continuar a luta. A repressão era muito violenta contra a população, era preciso um jeito, alguma maneira para manifestar suas insatisfações contra a repressão, foi aí que compositores como Chico Buarque, Caetano Veloso, Geraldo Vandré, entre vários compositores, acharam o jeito de enviar suas mensagens ao povo brasileiro. As metáforas implicadas nas letras de suas músicas manifestavam o descontentamento, a indignação contra o governo opressor. O trabalho analisa clássicos como “Cale-se”, de Chico Buarque, de 1973; “Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores (Caminhando)”, de Geraldo Vandré, de 1968; “Rosa De Hiroshima”, dos Secos e Molhados, de 1973 e “O Bêbado E A Equilibrista”, de Elis Regina, de 1979. Os objetivos para este projeto são compreender a ditadura civil - militar como um período de repressão a liberdade de expressão, analisar as diversas maneiras utilizadas pelos artistas como forma de protesto ao sistema e mostrar os artistas mais conhecidos e importantes deste tempo. Esse trabalho é baseado em investigação teórica e exploratória através de entrevistas, histórias de vidas e análises, revisão bibliográfica e pesquisa áudio visual. Os resultados são parciais, pois a pesquisa está em andamento.

(COLÉGIO ESTADUAL DR. WOLFRAM METZLER)

Palavras-chave: Repressão. MPB. Liberdade de Expressão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

Esmaltes

Manuela Cardoso; Gabriela Gehlen; Letícia Varisco da Silva¹; Marcos Marques de Souza²;

A tecnologia para o tratamento das unhas ficou relativamente para o século XIX. No início os cuidados se restringiam a ter unha curtas e que estivessem moldadas por uma boa lixa. O recato era uma virtude desta época, sendo assim a extravagância dos esmaltes não seriam prestigiadas naquele período. No começo do século XIX, os esmaltes começaram a recuperar o espaço com o uso de soluções coloridas que não. Somente em 1925 durante estudos que desenvolviam tinturas para carros, foram descoberta as primeiras soluções que se assemelham com os esmaltes de hoje. Na sua primeira versão, o produto era um tom rosa claro e era aplicado no meio das unhas. Chegando a década de 1930, já podemos notar que a “pintura” nos dedos dos pés fazia muito sucesso entre as grandes estrelas do cinema holywoodyano, Rita Hayworth e Jean Harlow. No ano de 1932, os irmãos Charles e Joseph Revlon custearam a invenção de um novo tipo de esmalte, mais brilhante, e com um leque variado de tonalidades. Nas décadas seguintes, vemos que a tecnologia empregada foi se tomando cada vez mais complexa. As unhas postiças parecem uma boa alternativa de se chamar atenção sem gastar horas na manicure. Há poucos anos foram disponibilizadas máquinas capazes de imprimir uma imagem digital nas unhas. Difícil é saber onde a indústria da beleza pode chegar a fim de atizar a vaidade feminina. O nosso trabalho tem como objetivo apresentar a história, a composição e os perigos apresentados pela sua utilização bem como também mostrar a beleza que proporciona. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Esmaltes. Cores. Unhas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0147250@feevale.br e)

EXORCISMO: de frente com o demônio

Amanda Estrella; Rafaella Oliveira; Júlia Klaus; Giulia Schmitz¹; Rafael Ross; Gabriela Fabian²;

EXORCISMO: DE FRENTE COM O DEMÔNIO. Este trabalho apresenta como temática o exorcismo. Como o exorcismo é realizado nas religiões e como ele é visto pela Igreja Católica e pela medicina? A justificativa do projeto consiste na observação e análise da influência que o exorcismo tem em cada religião e na medicina. O projeto tem como objetivos compreender como é realizado o ato de exorcizar, conhecer qual é a explicação da medicina para o exorcismo e apontar como a Igreja Católica vê e explica o exorcismo. Tendo referência bibliográfica no livro “EXORCISMO- De frente com o demônio”, entrevista com padre da Igreja Católica e com o psiquiatra César, apresenta-se a hipótese de que o exorcismo é visto pela medicina como uma série de doenças e que o exorcismo é visto pela Igreja Católica como a possessão de um espírito demoníaco em um indivíduo. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Exorcismo. Igreja. Demônio. Medicina.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Fadas no Divã

Pietra Gross; Yasmim Seadi¹; Rafael Ross; Lucas Schlupp²;

A pesquisa Fadas No Divã, realizada pelas alunas Pietra Gross e Yasmim Seadi, da turma 212M e 124M, da 1ª etapa do 2º ciclo e 2ª etapa do 1º ciclo, do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação dos professores Rafael Ross e Lucas Schlupp tem como objetivo principal identificar o efeito que a psicologia, por trás dos contos de fada, exerce na vida das pessoas. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, através de entrevistas, a fim de apresentar experiências pessoais e, assim, atingir nossos objetivos: demonstrar a influência que a leitura dos contos de fadas tem durante a infância; entender os estereótipos que são idealizados a partir de personagens dos contos. A pesquisa não se encontra concluída, uma vez que ainda estamos executando entrevistas, coletando dados e realizando os ajustes finais que comprovarão as questionamentos levantadas por nós. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Contos de Fadas. Esteriótipos. Análise da infância. Leitura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

História do Cinema

Rafael Reis Jucinsky; Lucca Martins; João Pedro Antunes¹; Cristina Maria Daudt Zeni; Isabel Schneider Machado²

A pesquisa "História do Cinema", realizada pelos alunos João Pedro Antunes, Lucca Martins e Rafael Reis Jucinsky, das turmas 421F e 422F, da segunda etapa do quarto ciclo do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Cristina Maria Daudt Zeni e Isabel Schneider Machado, tem como objetivo principal conhecer o mundo do cinema e descobrir um pouco mais sobre os elementos e curiosidades que o constituem. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica, em sites e em livros a fim de aprender sobre a história do cinema, como tudo começou e se desenvolveu até os dias de hoje. Esta revolução começou com o trabalho de dois irmãos, que acharam que seu invento não iria dar em nada. Os irmãos Lumière começaram a sétima arte numa apresentação rápida, em 1895, no subsolo de um café, em Paris. Assim, de forma tão singela começou a fama do cinema mundialmente, dando lugares a famosos atores, diretores, roteiristas, etc. Durante décadas, o cinema vem mudando e incorporando novos gêneros de filmes, desde gêneros conhecidos, como comédia e drama, até as produções independentes. Os gêneros mudam ou são revisitados, por exemplo, do Noir (anos 40) para Neo-Noir (Sin city, Drive). Mas, existem muitos gêneros de filmes que nunca caem de "moda", como os documentários ou filmes baseados numa historia real, como "Um sonho impossível", "Marley e eu". O estilo de comédia, como "Se beber, não case", mantém sempre um número grande de fãs. Nos cinemas nacionais, muitos filmes brasileiros estão sendo apreciados e até ficado conhecidos no mundo todo, exemplo disso são os filmes "Tropa de elite" e "Cidade de Deus". Filmes de ficção que mostram um futuro alternativo, como "Eu, robô" e "Exterminador do futuro" atraem grande público, por suas indagações a respeito do futuro. Até filmes baseados em super heróis, como "Batman" arrecadam grandes bilheterias. Também, com o advento da informática e dos jogos de computador, novos filmes tem sido produzidos, como "O Príncipe da Pérsia". Os filmes de ação carregam multidões para os cinemas, como "Missão impossível". Comprovou-se, ao término da pesquisa, que existem muitos gêneros de filmes e esta forma de arte não para de se modificar e inovar, conseguindo se manter, mesmo com o advento da Internet. E a tecnologia está cada vez mais presente nos equipamentos e nas telas, permitindo até driblar ataques de estrelismo de alguns atores, usando atores virtuais. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Os Irmãos Lumière. Sétima Arte. Cinema.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rafael_jucinsky@hotmail.com e)

História e evolução da cerveja

Renan Richter; Rodrigo Dal Medico Utzig; Valentina Scherer Knobloch¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²;

O presente trabalho tem como temática principal a história e evolução da cerveja e sua influência na vida das pessoas. A pesquisa foi realizada pelos alunos Renan Richter, Rodrigo Dal Medico Utzig, Valentina Scherer Knobloch da turma 124M, da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob orientação da professora Esp. Cleidi Jaqueline Blos Dresch. Tem como objetivo principal conhecer a história da cerveja e sua importância nos primórdios da formação de algumas civilizações. Há evidências de que a prática da cervejaria originou-se na região da Mesopotâmia, onde a cevada cresce em estado selvagem. Os primeiros registros de fabricação de cerveja têm, aproximadamente, 6 mil anos e remetem aos Sumérios, povo mesopotâmico. A primeira cerveja produzida foi acidentalmente. Documentos históricos mostram que, em 2100 a.C., os sumérios alegravam-se com uma bebida, obtida de cereais. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, revistas e internet, a fim de melhor compreender a temática. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que, desde o surgimento, a evolução da cerveja é evidente, uma vez que é consumida por diferentes apreciadores e muito requisitada em bares, restaurantes e pubs, mostrando-nos, assim, que há uma participação significativa na história da sociedade. (Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cerveja. Evolução. produção.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Homofobia durante a Segunda Guerra

Vitória Santos de Araújo;Rafaela Pinheiro Silva¹; Denis Simões, Daine Aline Port²;

Nossa pesquisa trabalhará sobre a perseguição e extermínio de homossexuais pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Pretendemos compreender as motivações que levaram a tal perseguição e o porquê deles serem considerados parte da sociedade “doente” que deveria ser eliminada. Escolhemos esse tema por causa do nosso interesse pela história da Segunda Guerra Mundial e também pelos muitos casos de homofobia nos dias atuais. Para tanto, realizamos pesquisas na Internet e consultamos bibliografias impressas que trouxeram as informações necessárias sobre o assunto pesquisado. Encontramos, em nossas pesquisas, que os homossexuais eram mortos nos campos de concentração por serem considerados doentes, bem como eram acusados de cometer crime de luxúria e, portanto, eram utilizados em experiências genéticas. Assim, a maioria morreu em câmaras de gás e também durante tais experiências realizadas. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: homofobia, nazismo, Segunda Guerra Mundial.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Inclusão Escolar - Deficientes Visuais e Auditivos

Emanuelle Trott; Lucca Wolski Freitas; Yasmin Silva Rodrigues¹; Fabriela Mengue;; Valéria Bender²

Com este trabalho, temos como objetivo geral trazer uma nova ideia à sociedade sobre como tratamos deficientes visuais e auditivos, buscando lembrar um tema que é muitas vezes esquecido, por estarmos ocupados com questões que nos trazem benefícios próprios. Ainda que muitas vezes não sentimos a necessidade de ser incluídos, devemos nos preocupar em como agir e participar dessa tarefa, para viver em um mundo socialmente justo e igualitário. Deseja-se informar e conscientizar a sociedade, sobre um assunto no qual devemos nos adaptar e aceitar: a inclusão escolar. Este assunto exige mudanças drásticas na mentalidade da sociedade, como, por exemplo, de que o deficiente deve ser tratado com normalidade, que devemos nos incluir em suas singularidades e usar de todos os recursos e esforços, para proporcionar um ensino que atenda suas necessidades. Através de visitas, pesquisas realizadas em livros, artigos e páginas na internet, fica para nós o mais importante: o aprendizado, a lição de vida que tivemos com cada história de superação que encontramos. Fica a certeza de que as pessoas que não falam, não ouvem ou não enxergam como nós, fazem tudo isso através do coração, expressando com sinais e com o toque das mãos o maior de todos os sentimentos: o amor. Assim, finalizamos com a citação de Penny Mc Lean, que diz que amar não significa tornar o outro adaptado, submisso ou semelhante a nós; amar significa libertá-lo, deixá-lo livre, deixá-lo viver. (Colégio Santa Teresinha)

Palavras-chave: Inclusão. Necessidades Especiais. Escola. Linguagens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (valeriabender@hotmail.com e)

ÍNDICE DE SUÍCIDIO ADOLESCENTE NO RIO GRANDE DO SUL (15 A 19 ANOS)

Amanda Teles Vanzela; Marina da Rosa Staudt¹; Lucas Schulpp; Danielle Sauter ²

Este estudo objetivou identificar a presença de ideação suicida em adolescentes da população geral, da cidade de Porto Alegre, com idades entre 15 e 19 anos; caracterizar os adolescentes com e sem ideação suicida quanto à intensidade de depressão/desesperança; identificar, nos adolescentes com ideação suicida, o nível de associação entre ideação suicida e depressão/desesperança; e identificar, nos adolescentes com ideação suicida, quais variáveis foram encontradas como mais associadas à ideação suicida. Utilizou-se uma ficha de dados sócio-demográficos, Escala de Ideação Suicida de Beck, Inventário de Depressão de Beck e Escala de Desesperança de Beck. Os dados foram analisados através do cálculo de frequências, pelo teste qui-quadrado e regressão logística. Dos 526 adolescentes da amostra, 36% apresentaram ideação suicida. Destes, 36% apresentaram sintomas de depressão e 28,6% de desesperança (moderada e/ou grave). As variáveis mais associadas à ideação suicida foram: sexo feminino, tentativa de suicídio de amigo, depressão e desesperança. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Suicídio. Depressão. Adolescentes. Índice.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Infância Contemporânea

Débora Cristina de Oliveira; Leticia Korb¹; Rosane Maria Maitelli²;

Com base em perguntas formuladas acerca das brincadeiras na infância, fomos ao encontro de crianças e adultos, a fim de verificarmos as semelhanças e as diferenças da infância da década de 1960 e a de 2010, tendo como foco principal, “brincadeiras infantis”. Para tanto, faremos pesquisas de campo e bibliográficas, aprofundando esse tema. As brincadeiras infantis, que prevalecem nas últimas décadas, são movidas pela tecnologia entre diferentes idades das crianças. Consequentemente, conscientizar as pessoas de que a infância poderia ser mudada, renovada, para que, no futuro, sejam adultos saudáveis, inteligentes, com a mente aberta, acreditamos que seja um processo iniciado em casa, com os pais ensinando-lhes novas brincadeiras, onde se divirtam e exercitem-se. Por fim, com a pesquisa, pretendemos demonstrar que a infância de antigamente era mais bem vivida que a infância contemporânea e que é possível trazer, para os dias de hoje, experiências positivas vividas por crianças de outras gerações. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Infância. Brincadeiras. Tecnologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rosanemm@feevale.br e)

Little Boy: a bombinha nuclear

Cecília Onzi Redin; Ana Carolina Castilhos Thomaz¹; Daine Aline Port; Denis Gerson Simões²;

Nosso grupo pesquisou sobre a bomba Little Boy (menino ou rapazinho) da Segunda Guerra Mundial com o objetivo de saber por que ela foi fabricada e usada para destruir Hiroshima. Para tanto, pesquisamos na internet, livros e entrevistamos professores. Através de nossas pesquisas, descobrimos que o projeto Manhattan era baseado em três bombas, sendo uma delas a Little boy, que foi desenvolvida para dar um fim aos ataques japoneses contra a base americana Pearl Harbor. Mas a bomba foi lançada após a rendição dos japoneses, então a bomba não foi só usada para destruir Hiroshima, mas sim para mostrar ao mundo que os Estados Unidos não eram um país fraco e fácil de ser derrotado. Little Boy, foi largada sobre Hiroshima, no Japão, na segunda-feira, dia 6 de agosto de 1945, arremessada a partir do avião denominado Enola gay, a cerca de 31.000 pés. O engenho explodiu aproximadamente às 8h15m, a cerca de 600m do solo, com uma explosão equivalente a 13 quilotons de TNT. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Bomba Nuclear. Little Boy. Segunda Guerra Mundial

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (ce.onziredin@hotmail.com e)

Machismo na Publicidade

Karine Andrade; Louise Cordier; Sabrina de Lima¹; Ana Cândida de Carvalho; Angélica Liesenfeld²;

A pesquisa “Machismo na Publicidade”, realizada pelas alunas Karine Andrade, Louise Cordier e Sabrina de Lima, da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob orientação das professoras Ana Cândida Santos de Carvalho e Angélica Liesenfeld, tem como objetivo apresentar algumas propagandas machistas ao longo do tempo a fim de evidenciar que a publicidade de algumas décadas atrás explorava o machismo explícito, enquanto que a atual faz isso de forma velada. Com base em pesquisas bibliográficas e na Internet, percebeu-se que as atuais mídias já não expõem o machismo de forma tão clara quanto antigamente, exigindo um espectador um pouco mais crítico, questionador e atento para que possa verificar esse preconceito implícito. Um exemplo disso são as propagandas de cerveja, que exploram o corpo feminino a fim de vender a um público exclusivamente masculino. Antigamente, as propagandas mostravam as mulheres exclusivamente fazendo serviços domésticos, cuidando dos filhos e da família, cozinhando e até mesmo apanhando de seus maridos. O que mudou, ao longo do tempo, foi o fato das mulheres terem reivindicado por seus direitos, tornando-se assim independentes, não aceitando como comum atitudes preconceituosas contra elas. Concluímos que mesmo com toda a liberdade conquistada pelo gênero feminino, o machismo se tornou algo cultural e até hereditário, pelo fato de que ainda há grande parte da população que pensa que só a mulher tem o dever e a obrigação de cuidar da casa, dos filhos e de estar sempre à disposição do marido. Além disso, é importante que o meio publicitário não reproduza esses estereótipos. Ao invés disso, contribua para a quebra desse paradigma. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Machismo. Publicidade. Feminismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Maioridade Penal

Ana Caroline Braga; Andressa Polo Allgayer; Luana Santana Frohlich¹; Rafael Ross; Gabriela Fabian; Andrea Marmitt²;

A pesquisa Maioridade Penal, realizada pelas alunas Ana Caroline Braga, Andressa Polo e Luana Frohlich, da turma 123M, do Ensino Médio, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação dos professores Rafael Ross, Gabriela Fabian e Andrea Marmitt, tem como objetivo principal analisar as vantagens e as desvantagens da redução da maioridade penal para 16 anos no Brasil. Neste sentido, utilizar-se-á pesquisa bibliográfica, a fim de descobrir a opinião da sociedade, em geral, sobre a nova lei. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Justiça. Sociedade. Duvidas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

Malefícios do Refrigerante

Alice Schilling; Daniela Henrich; Giulia Colpo¹; Maritsa Heylmann; Adriane Giacomet²

A pesquisa “Malefícios do Refrigerante”, realizada pelas alunas Alice Fischer Schilling, Daniela Henrich e Giulia Colpo Feld, da turma 422F, da segunda etapa do quarto ciclo do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Maritsa Heylmann e Adriane Giacomet tem como objetivo principal alertar os consumidores o mal que o refrigerante pode causar ao tomá-lo excessivamente. Utilizou-se pesquisas bibliográficas, internet e trabalhos referentes ao assunto. Destacamos as principais doenças que podem ser causadas pelo consumo do refrigerante, estando entre elas: osteoporose, diabetes, obesidade, infarto, cárie e insônia. Através da pesquisa, nos informamos sobre os elementos químicos presentes no líquido, sendo alguns em exagero. Pesquisamos, também, bebidas que podem substituir o refrigerante e formas de consumi-lo adequadamente, tendo assim uma alimentação mais saudável. As informações adquiridas na pesquisa indicam que o consumo do refrigerante, além de não trazer benefício algum, vai degenerando a saúde aos poucos. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que devemos diminuir o consumo de tal bebida. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Refrigerante. Saúde. Malefícios. Doenças. Alimentação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (aliceschilling@hotmail.com e)

MARKETING ESPORTIVO NO BRASIL: ESTUDO DE CASO DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Thiago Schilling¹; Mauricio Barth²;

O Marketing Esportivo no Brasil cresce cada vez mais e ganha projeção com os grandes eventos futebolísticos programados para o país nos próximos anos. A Copa das Confederações, realizada em 2013, e a Copa do Mundo FIFA, que acontecerá em 2014, atraem inúmeros holofotes mercadológicos para o país. Sendo assim, o presente trabalho objetiva analisar o Marketing Esportivo desenvolvido pelo Sport Club Corinthians Paulista, demonstrando as principais ações desenvolvidas pelo clube em 2012. Para fins metodológicos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica (sites, blogs, revistas e jornais) e a análise de dados secundários. O ano escolhido (2012) foi selecionado por ser o ano mais importante da história do clube, já que o mesmo conquistou a Copa Libertadores da América e o Campeonato Mundial de Clubes da FIFA. As ações de Marketing Esportivo escolhidas para a análise foram definidas pelos pesquisadores através da amostra por conveniência. Dentre as ações avaliadas, estão a contratação do jogador chinês Zizao, do lutador de MMA Anderson Silva e do centroavante Alexandre Pato. Dentro do âmbito comercial, a contratação do chinês Zizao serviu como ingresso para que o clube adentrasse no mercado asiático, já que há pouca concorrência e grande potencial financeiro da população e de futuros torcedores. Entretanto, com o patrocínio de Anderson Silva, que se tornou um grande ícone brasileiro e mundial, o Corinthians aliou a sua marca à outros esportes, aproveitando, também, para expor seu nome mundialmente. Quanto à contratação de Alexandre Pato, pode-se destacar que, além da qualidade do jogador, a marca do clube teve nova exposição mundial, ficando diariamente em exibição na mídia, gerando, assim, novos patrocinadores e um significativo aumento no número de sócios. A partir dos dados coletados, constatou-se que, sob o olhar mercadológico, ambas ações estratégicas foram extremamente benéficas ao clube, gerando altas receitas aos cofres do Corinthians. Segundo a Deloitte (consultoria americana especializada em Marketing Esportivo), o time é o brasileiro mais bem colocado em seu ranking financeiro. Conclui-se que tais estratégias de Marketing Esportivo adotadas pelo clube o tornaram um vencedor dentro e fora das quatro linhas do campo

(Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Marketing. Publicidade. Corinthians.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mauricio@feevale.br e)

Mensagens subliminares

André Marques; Lucas Schilling; Gustavo Caliel¹.; Rafael Roos²;

O objetivo deste trabalho é compreender como as mensagens subliminares podem influenciar no comportamento humano e afetar sua capacidade de decisão, visto que a publicidade usa demasiadas artimanhas para seduzir o consumidor. Uma delas é a mensagem subliminar. Como metodologia, busca-se informações e possíveis respostas na Internet. Pretende-se identificar se as mensagens subliminares são utilizadas pelos meio de comunicação, bem como analisar como estas mensagens afetam o ser humano. Será elaborado um questionário, que será aplicado na Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, com professores do técnico de publicidade, buscando coletar informações sobre o que os entrevistados conhecem a respeito do assunto. Por fim, será realizado uma análise destes questionários para verificar se eles tem relação com a pesquisa realizada. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Mensagens subliminares. Pesquisa. Influências.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (aandre.marques@hotmail.com e)

Microexpressões Involuntárias

Paula Schalemburger; Gabriela Lessinger Lutz; Natália Brenda Ries¹; Geraldine Thomas da Silva²;

No trabalho “Microexpressões Involuntárias”, as alunas Paula Schalemburger, Gabriela Lessinger Lutz e Natália Brenda Ries, da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Geraldine Thomas da Silva, buscam comprovar a possibilidade da existência de microexpressões involuntárias em diferentes situações que ocorrem em nosso dia-a-dia. Utilizar-se-á, para tanto, livros, artigos, periódicos a fim de comprovar, ou não, a existência dessas reações involuntárias. Espera-se encontrar na pesquisa que as expressões faciais involuntárias são as que mais ocorrem, seguida das corporais. Acredita-se que a pesquisa seja de grande valia para interessados no assunto, assim como profissionais que utilizam a técnica para suas atividades, como, por exemplo, policiais que fazem uso da análise das expressões do acusado para incriminá-lo ou não. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Microexpressões. Face. Corpo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (paulass_[@live.com](mailto:paulass_@live.com) e)

Moda

Sara Carolina Schilling¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Danielle Kayser Sauter²

O presente trabalho tem como temática principal a moda e sua influência na vida das pessoas, realizado pela aluna Sara Carolina Schilling da turma 311F, da 1ª etapa do 3º ciclo do Ensino Fundamental, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Esp. Cleidi Jaqueline Blos Dresch. O objetivo principal é identificar a importância que a moda exerce sobre as pessoas. Também busca entender qual o sentido da moda para cada uma delas, pois são muitas as discussões sobre o assunto. A palavra moda significa costume e provém do latim modus. O conceito de moda surgiu no século XV, no início do Renascimento europeu. É possível acompanhar as transformações de uma sociedade, através de observações e estudos das mudanças na indumentária, pois a maneira de se vestir de um período nos ajuda a compreender conceito, costumes e hábitos de uma época. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, revistas e internet, bem como uma pesquisa quantitativa na forma de entrevista. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que a maioria das pessoas acha que moda é: Ter seu próprio estilo; O que é atual e estilo que alguém cria. Observou-se ainda, que 26% das pessoas seguem, às vezes, a moda. Concluímos assim, que moda não é apenas o simples fato de vestir uma roupa, mas também envolve linguagem, opiniões comportamento e diversos estilos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Moda. Costume. Estilo. Comportamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (saracschilling@hotmail.com e)

Moda - Padrões de beleza

Brunna Mineiro; Caroline Mousquer; Karoline Franck; Guilherme F. Dias¹; Cristina Maria e Isabel Machado²;

A pesquisa Moda – Padrões de Beleza, realizada pelas alunas Brunna Mineiro, Caroline Mousquer e Karoline Franck, da turma 113M da primeira etapa do primeiro ciclo e Guilherme F. Dias do segundo ciclo, primeira etapa da turma 211M do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Cristina Maria Daudt Zeni e Isabel Schneider Machado tem como objetivo principal conhecer como funciona o mundo da moda e questionar padrões estéticos vigentes. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica, em sites e livros a fim de questionar os motivos que levam as pessoas a uma busca exagerada para encaixar-se nos padrões estabelecidos e também, pesquisar padrões de beleza nas diferentes épocas e compará-los entre si e com os modelos atuais. Escolhemos a "Moda", pois esta está nas nossas vidas em todos os momentos, como por exemplo, quando se escolhe uma roupa, penteia o cabelo, coloca-se um piercing, indiretamente estas escolhas são moda! Na história do homem mesmo em tempos remotos encontramos figuras humanas femininas aclamadas como “Vênus” começando com a de Willendorf na pré-história, no renascimento o Nascimento de Vênus de Botticelli e nos tempos modernos Marilyn Monroe de Andy Warhol. E nos dias atuais Gisele Bündchen e outras super Top Models. Segundo o filósofo francês Gilles Lipovetsky (autor do livro “O Império do Efêmero”) a forma magra é extremamente libertadora para as mulheres e por isso elas foram tão rápidas em aderir à novidade. “Libertadora” porque, anteriormente, as formas arredondadas simbolizavam a maternidade, ou seja, um único papel para a mulher. A magreza foi, então, uma maneira de se livrar dessa imposição secular. Mas o assunto tomou tais proporções que ficou fora do controle e hoje muitas pessoas prejudicam seriamente sua saúde na busca de atingir estes padrões. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que o homem sempre teve padrões de beleza e buscou ser aceito pela sociedade. De tempos em tempos os padrões de beleza se modificam, atualmente vigora ainda um padrão estabelecido nos anos 60, mas existem vários estilos de moda o que torna a estética um universo de possibilidades. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Moda. Padrões de beleza. Mundo da moda.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (brunnamineiro@outlook.com e)

Movimentos Musicais a Partir da Música

Bruno Cassel; Lucas Rosa¹; Hernán Dário Sanchez² ;

A música é uma forma de arte que se constitui basicamente em combinar sons e ritmo, seguindo uma pré-organização ao longo do tempo. No trabalho “Movimentos sociais a partir da música”, os alunos Bruno Cassel e Lucas Rosa, sob a orientação do professor Hernán Dário Sanches, buscam mostrar a grande influência que a música causou ao passar dos anos, tanto historicamente quanto musicalmente, para a sociedade atual. Tendo como finalidade demonstrar a origem da música, a grande influência africana nos ritmos de hoje, música negra: blues e jazz (qual a diferença?) e protestos históricos. (Escola de Educação Básica FEEVALE - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Música. Movimentos sociais. Che Guevara.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Mudanças após a implantação do trem em Novo Hamburgo

Natália Monique Corrêa; Nicolly Voltz; Paula Stadulni¹; Elisabeth Backes; Josiara Quadros²

As mudanças no espaço urbano, que surgem com a modernidade, causam impactos no imaginário social, onde as expectativas giram em torno das transformações e no que elas irão refletir no cotidiano das pessoas. A implantação parcial do trem, em Novo Hamburgo, trouxe inúmeras mudanças no cotidiano da população e na paisagem do lugar. Com um ano de funcionamento, de apenas uma das cinco estações da cidade, localizada na periferia, percebe-se notável movimentação de pessoas para esse local. A estação trouxe uma grande valorização e melhorou muito a paisagem do bairro, trazendo recursos, urbanização e mais funcionalidade. O aumento significativo da população que enfrentava o stress do trânsito caótico da BR-116, agora tem uma opção, que para muitos é mais viável, barata e rápida para chegar a capital. Com uma obra que desestruturou a cidade, perderam-se praças, árvores e se tornou difícil o tráfego, que foi modificado temporariamente, bloqueando ruas e avenidas. Na cidade de Novo Hamburgo, a circulação gira hoje em torno do trem, grande monumento que corta a cidade e que leva as pessoas a se deslocarem dos quatro cantos até a periferia onde apenas uma de cinco estações já está funcionando. Isso é modernidade, é necessário o olhar etnográfico para observação do local e espaço. A circulação de algumas linhas de ônibus são mais frequentes devido a grande demanda de pessoas, que se deslocam dos vários bairros para uma única estação em funcionamento. Esse trabalho tem como objetivo analisar as mudanças ocasionadas pela implantação do trem em Novo Hamburgo, levantando dados atuais comparando-os com estudo já realizado. A metodologia está baseada em pesquisa teórica e exploratória através de etnografia, observação de campo, entrevistas, gráficos conceituais. Os resultados deste trabalho ainda são parciais devido à pesquisa estar em andamento. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Trem. Urbanização. Transporte Coletivo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

MUDANÇAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES E SÓCIO AFETIVAS NO SÉCULO XXI

Bruna Trindade; Eduarda Haack; Nathacia Casagrande; Talia Müller¹; Elisabeth Backes; Josiara Quadros²;

A tecnologia existe praticamente desde a existência da humanidade. O mundo tecnológico tem, aos nossos olhos, dois lados: “o bom” e “o ruim”. Existem pessoas que acreditam no avanço da tecnologia como uma solução e outras, como a perdição. No início eram aparelhos eletrônicos menos desenvolvidos, com o passar das décadas foram se tornando mais úteis aos nossos desejos. As pessoas procuram por aparelhos de última geração querendo cada vez mais o que muitas vezes não está ao seu alcance. Aparelhos sendo lançados a todo instante e a sociedade caindo na tentação de comprar mais e mais. E isto tudo está relacionado à exclusão social, que é um assunto bastante discutido no século XXI. Os grandes avanços tecnológicos acabam afastando as pessoas do convívio social, quando não usados adequadamente. Pessoas conectadas a todo tempo com seus aparelhos, distanciadas da vida real. Há pessoas que passam o dia inteiro perante o computador, mantendo-se excluída da vida social. E isto a impede de ter uma convivência afetiva, substituindo tarefas cotidianas com apenas um clique. A tecnologia entra na vida das pessoas e hoje até mesmo os mais velhos são atualizados, o que acaba também gerando conflitos familiares. Pesquisas indicam que a cada 12 pessoas, apenas 1 usa a Internet para adquirir conhecimento, abrindo portas para o mundo. A Internet conecta pessoas do mundo inteiro, familiares e amigos. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos tecnológicos nas relações familiares e sócio afetivas. Esse trabalho tem como método a pesquisa investigativa e exploratória, através de revisão teórica, entrevistas, gráficos e relatório final. (COLÉGIO ESTADUAL DR. WOLFRAM METZLER)

Palavras-chave: Tecnologia. Família. Conflitos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

Muralha da China

Gabriela Garcia Soares; Isac Eduardo da Silveira; Júlia da Rosa Kleemann¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²;

A pesquisa Muralha da China, realizada pelos alunos Gabriela Garcia Soares, Isac Eduardo da Silveira e Júlia da Rosa Kleemann da turma 311F, da 1ª etapa do 3º ciclo do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Esp. Cleidi Jaqueline Blos Dresch, tem como objetivo principal identificar as características da Muralha da China e sua importância para o povo chinês, dando ênfase a sua grandiosidade, a fim de compreender o encantamento por ela gerado. Também conhecida como a Grande Muralha, foi construída durante a China Imperial para proteger o país de possíveis invasões. A muralha é considerada a maior construção do mundo em extensão, sendo que alguns afirmam que ela pode ser vista da Lua. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, revistas e internet, a fim de melhor interpretar o conteúdo proposto. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que a Muralha Chinesa é muito importante como patrimônio cultural chinês, pois é considerado um símbolo daquele país, um dos pontos de turismo cultural mais visitado no mundo atualmente, especialmente pelo povo chinês, e também é uma das grandes Sete Maravilhas do Mundo, considerada Patrimônio Mundial da Unesco. Quanto a sua visibilidade da Lua, nossos estudos mostraram que não há comprovação do fato. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Muralha da China. Cultura. Turismo. Patrimônio

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Musicoterapia

Bruna Maria Moretti; Maria Eduarda Petry¹; Maritsa Fabiane Heylmann; Adriane Giacomet²

A pesquisa "Musicoterapia" foi realizada pelas alunas Bruna Maria Moretti e Maria Eduarda Petry, da turma 213, da 1º etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Maritsa Fabiane Heylmann e Adriane Giacomet. Em que situações a música de fato tem auxiliado na recuperação de um indivíduo? Em que situação essa terapia é mais utilizada? Nosso objetivo é mostrar como a música pode ser fundamental e importante na prevenção, tratamento e recuperação de uma vasta gama de doenças corporais e psíquicas. A esperança é confirmada por estudo da Faculdade Metropolitanas Unidas (FMU). O estudo mostra que pacientes internados apresentaram melhora significativa de humor, quando submetidos a um repertório musical personalizado, criado a partir de seus próprios gostos musicais. A música pode ser usada no auxílio da saúde de duas formas: preventiva ou terapêutica. Na primeira situação, ela é aplicada em atividades recreativas com crianças, jovens, adultos e idosos saudáveis. No segundo caso, em que há níveis mais intensos de trabalho, pode ajudar a minimizar os sintomas de Parkinson e Alzheimer, ajudar portadores de deficiência mental, colaborar na recuperação de problemas motores, pacientes com câncer, além de casos de depressão e de estresse, entre outros. "A música tem um impacto direto e mensurável no estado mental, resposta biológica ao estresse, sensação de dor, ação cardíaca, pressão sanguínea, níveis de hormônio, produção de morfina, adrenalina e atividade elétrica cerebral". (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Musicoterapia. Tratamento. Psíquicas. Música. Terapia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (bru.moretti@hotmail.com e)

N.W.O.B.H.M.

Augusto Barnaske da Rosa; Lucas Amélio Hedlund¹.; Jeferson Nunes²;

Os alunos Augusto Barnaske da Rosa e Lucas Amélio Hedlund, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, orientados pelo professor Jeferson, têm como tema de pesquisa a N.W.O.B.H.M. (New Wave of British Heavy Metal), com o seguinte problema: Qual foi o impacto da N.W.O.B.H.M. (New Wave of British Heavy Metal) no cenário atual da música? A hipótese do grupo é que o evento influenciou várias bandas atuais e ainda é um marco para a criação de novas, com base em pesquisas na Internet. Buscando no objetivo e na pesquisa aprofundar-se no Heavy Metal dos anos 70 e 80, conhecer as bandas dos anos 70 e 80, observar a situação cultural da época e ver as músicas que estavam em alta, conhecendo em parte o meio social que as pessoas estavam inseridas, suas angústias e problemas, o período histórico, a economia global. Vamos utilizar pesquisa bibliográfica, determinando nossa conclusão. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: NWOBHM. Anos setenta. Heavy Metal. Música. Sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br e)

O curioso mundo da síndrome de down

Letícia Lauxen; Taís L. de Oliveira¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Breni de Almeida Brizola²

O crescente número de portadores da síndrome de Down vem aumentando constantemente, o que faz com que os hospitais e especialistas ofereçam cada vez mais tratamentos para a melhor qualidade de vida dessas pessoas em especial. A síndrome de Down se caracteriza por uma alteração numérica que ocorre no cromossomo autossômico de número 21, geralmente a partir de uma não disjunção durante a meiose na formação dos gametas. Através de pesquisas, procuramos entender o que se passa na cabeça de um portador da síndrome de Down (SD) e buscar soluções para que essa “doença” seja cada vez mais aceita pela sociedade. Detectamos que para ser feliz, uma pessoa com SD precisa, acima de tudo, de autonomia. Ser autônomo significa falar bem para poder se comunicar, perguntar, responder significa saber ler e escrever, ter bom comportamento social, aprender um ofício. Significa saber cuidar de si, da casa, saber orientar-se nas ruas. Ou seja, um ser humano completo, capaz de se virar sozinho. O importante é ter este objetivo desde que a criança é pequena, e ir preparando-a, dando-lhe os instrumentos para que se torne independente. E o primeiro passo é acreditar que a autonomia é possível e necessária, principalmente para a autoestima. A partir das fontes consultadas procuramos valorizar os direitos das pessoas, fazendo com que cada vez haja mais inovação na área da medicina, tendo uma melhora gratificante no modo de vida dessas pessoas. (Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Síndrome de Down. Meiose. Gametas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (ticilauxen@hotmail.com e)

O efeito da separação na vida de uma criança

Alice Alflen Correa; Páthia Eduarda Zwestch¹; Danielle Sauter; Lucas Schulpp.; Danielle Sauter²

TEMA: O efeito da separação na vida de uma criança. CURIOSIDADE: Até que ponto a separação influencia na vida da criança? PROBLEMA: Até que ponto a separação influencia na vida da criança? JUSTIFICATIVA: Escolhemos esse tema para o trabalho, pois somos todas filhas de pais separados e cada uma tem um jeito de conviver com os pais. Tivemos a curiosidade de saber quantos alunos do Ensino Médio são filhos de pais separados. OBJETIVOS: Descrever os tipos de separação, descobrir quantos são filhos de pais separados, compreender a reação dos filhos com a separação dos pais. Iremos trazer a alienação parental como um forte exemplo de separação e vamos descrevê-la, descobrir se algum aluno sofre com a alienação e, se descobirmos algum caso de alienação, pesquisaremos os efeitos causados por ela. HIPÓTESE: Um bom número de filhos de pais separados e poucos casos de alienação. RESULTADO DA PESQUISA: No total foram 85 entrevistados, alunos do Ensino Médio, fizemos as seguintes perguntas: Você é filho de pais separados? Há quanto tempo ocorreu a separação? Com quem mora? Com que frequência ocorrem as visitas ao pai/mãe com quem não mora? Em sua opinião, para os pais, o processo de separação foi conturbado ou tranquilo? Como te sentiste durante e após o processo de separação? Com essas perguntas obtivemos os seguintes resultados: 27 alunos são filhos de pais separados e 58 alunos não são filhos de pais separados. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Educação Básica Feevale - Aplicação)

Palavras-chave: Separação. criança. pais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (pa_eduarda@hotmail.com e)

O encantamento dos Monstros S.A.

2

Thalia de Souza Saldanha¹; Sandra Danieli Werlang;

A pesquisa O encantamento dos Monstros S.A., realizada pela aluna Thalia de Souza Saldanha, da turma 311F, da Primeira Etapa do Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental, da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Sandra Danieli Werlang, tem como objetivo principal mostrar a magia e o encantamento existentes nos filmes infantis, especialmente o filme Monstros S.A., enfatizando seus personagens principais e seu enredo. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa bibliográfica, a fim de trazer e informar curiosidades sobre o assunto pesquisado. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Monstros S.A. Encantamento. Magia. Assustador.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sandradw@feevale.br e)

O êxtase do êxtase

Nathalia Becker;¹Rosana Salvador¹; Geraldine Thomas da Silva²;

As alunas Nathalia Becker e Rosana Salvador, estudantes da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio, orientadas pela professora Geraldine Thomas da Silva, têm como tema de pesquisa o êxtase, com o seguinte título: “Os adolescente sabem quais são as reais consequências do êxtase?” A hipótese do grupo é que os adolescentes não sabem porque os que usam e muitas vezes, acabam misturando com substâncias que potencializam o efeito, sem saber o que causa no organismo. O objetivo geral da pesquisa é mostrar as reais consequências do êxtase no organismo das pessoas. Acredita-se que esse trabalho seja importante para alertar as consequências do uso do êxtase. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Droga. Êxtase. Festas. Risco.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

O fascismo

Leonardo¹; Fernando Frederico Bernardes²;

Fascismo é uma forma de radicalismo político autoritário nacionalista, que teve início em 1919, na Itália, liderado por Benedito Mussolini. Os fascistas procuravam unificar sua nação, através de um estado totalitário, confiando em um único partido. Mussolini não conseguia ver, nem pregar um patriotismo que não estivesse ligado ao fascismo. Mais tarde Adolf Hitler se inspirou na violência política que o fascismo utilizava, para alcançar seus objetivos: implantar o nazismo. O fascismo pregava a xenofobia, que quer dizer preconceito contra os estrangeiros. Logo, a pesquisa busca comparar as ideias fascistas da época com a atual xenofobia. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Fascismo. Xenofobia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (leonardoleoleo2012@hotmail.com e)

O Funcionamento Dos Sonhos

Marina Escoval Correa; Victória Fernandes de Lima¹; Geraldine Thomas da Silva²;

A pesquisa intitulada "O funcionamento dos sonhos", realizada pelas alunas Marina Escoval Correa e Victória Fernandes de Lima, estudantes da primeira etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, com orientação da professora Geraldine Thomas da Silva, tem como objetivo geral esclarecer o funcionamento dos sonhos em nosso cérebro enquanto dormimos. Acredita-se que todas as pessoas sonham todas as noites, porém, muito poucas sabem realmente como isso ocorre no cérebro. Há muitos relatos de que os sonhos podem ser avisos do que pode acontecer, premonições, por isso, a pesquisa torna-se interessante para quem tem curiosidades nesse assunto, uma vez que isso não é comprovado pela ciência. Utilizar-se-á, como principais ferramentas de pesquisa, livros científicos, periódicos, relatos sobre sonhos e artigos de revistas relacionados ao assunto. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sonhos. Sono. Cérebro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

O inafundável Titanic

Júlia Volmer Spiecher; Mariana Machado Nunes; Dounia Stewart¹; Daine Aline Port; Denis Gerson Simões²;

Nosso trabalho apresentará sobre o acidente que resultou no naufrágio do navio Titanic em 15 de abril de 1912. Escolhemos esse assunto para mostrar às pessoas a história da construção do navio, como aconteceu esse acidente e os motivos que levaram ao naufrágio. Acreditamos que esse assunto seja importante, pois o navio Titanic foi construído para ser um meio de transporte “imortal”. Temos como objetivo principal da pesquisa apontar as causas desse acidente. Para tanto, realizamos pesquisas em livros da biblioteca da escola, revistas e também em alguns sites da Internet. Sabemos que o choque com um iceberg foi a principal causa para esse acidente. Mas... o que são icebergs? (Escola de Educação Básica Feevale- Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Titanic. Iceberg. Naufrágio

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mari-mnunes@hotmail.com e)

O MUNDO É UM CIRCO, ONDE TODOS SÃO ARTISTAS

Ana Carolina; Amanda; Arthur; Bryan; Bernardo; Bianca; Eduardo; Giulia; Isadora; Isabella; Júlia; João Vítor; Letícia; Mariana; Maisa; Maria Clara; Nicoli; Theo¹; Carine Fernandes Possebon²;

O circo está associado ao mundo da imaginação e da fantasia. Assim, inspirados por estas descobertas, os alunos da 1ª Etapa do 1º Ciclo do Ensino Fundamental, turma 111FT, estão vivenciando atividades relacionadas a arte circense e pesquisando sobre os diferentes artistas do circo, seus figurinos, maquiagens, suas funções, que têm muitas pessoas trabalhando no circo e que cada uma faz uma coisa diferente. O projeto de estudos intitulado **“O mundo é um circo, onde todos são artistas”**, traz consigo o colorido das brincadeiras do circo de forma lúdica e imaginária, proporcionando um aprendizado prazeroso e instigante, fundamentais para a construção do universo infantil. Através do brincar, estamos desenvolvendo diferentes linguagens (corporal, musical e oral), expressando ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no processo de construção de significados, talentos e enriquecendo, cada vez mais, as habilidades individuais. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Circo. Artistas da arte circense.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carinefernandes@feevale.br e)

O MUNDO MÁGICO DA VISÃO 3D

ANA GIULIA WAILAND; CAROLINA METZ SCHMIDT; MARIAH AQUINO DA COSTA; MARINA EINSFELDT PETRY; RAFAELLA FLORES DA ROSA¹; Caroline Becker; Carolina da Silva Kopschina²;

Diariamente, somos surpreendidos por muitos estímulos que provocam nossos sentidos. Ao longo da história do cinema, percebemos essa evolução, também, no aumento de efeitos especiais, possibilidades de interação do espectador com o filme, com imagens tão reais que envolvem a plateia e emocionam o público. Desde o primeiro filme, projetado em 1895, no final do século XIX, traçamos uma longa caminhada juntos para chegarmos até aqui. Hoje, temos um cinema com filmes muito evoluídos e com maior qualidade de imagem. Transitamos entre cinema mudo, imagens em preto e branco e, no século XX, nasceu um sistema que nos permite ter uma imagem mais real e avançada, a qual chamamos de visão 3D. A partir dela, podemos visualizar o filme com profundidade na imagem. O ser humano possui a capacidade de visualizar imagens em 3 dimensões ao sobrepor as imagens recebidas em cada olho. Entretanto, as imagens produzidas em filmes, não proporcionavam esse efeito, pois eram filmadas em 2 dimensões. A visão 3D nos proporciona uma noção de realismo e maior diversão pela sensação de inserir o espectador na tela. através de pesquisa bibliográfica, procuramos responder a seguinte questão: afinal, como é feito a imaem 3D e por que vemos em 3 dimensões? (ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE - ESCOLA DE APLICAÇÃO)

Palavras-chave: FILME. VISÃO 3D. CINEMA

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carolbecker@feevale.br e)

O preconceito no homossexualismo

Amanda Cardinal Da Fontoura; Laura Peirot Bilhar; Stephani Campos Mota¹; Lucas Schlupp. Danielle Sauter²;

Comprovou-se, ao término da pesquisa, que hoje, mesmo com tanta informação, ainda não é fácil para o jovem entender o que é ser gay, identificar e aceitar esta outra forma de desenvolver sua sexualidade. O preconceito ainda é a maior barreira. Para acabar com toda esta pressão psicológica, talvez só haja um caminho: o do respeito. Homossexualidade não é crime, não é doença e não é contagiosa. Cada pessoa tem um jeito de pensar sobre isso. Após aplicarmos uma pesquisa de campo, na Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, descobrimos que, em torno de 394 alunos, 53 são homofóbicos e 26 já praticaram homofobia. A partir de pesquisa bibliográfica, constatamos que dois terços dos gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros que vivem na União Europeia não ousam andar de mãos dadas na rua e 30% dizem já ter sido vítima de violência nos últimos cinco anos. No Brasil a homossexualidade não é crime. Homossexuais não podem ser presos por sua escolha sexual ou por demonstrarem seu afeto socialmente do mesmo jeito que casais heterossexuais o fazem. Uma garota não pode ser presa por passear de mãos dadas com a namorada ou rapaz por beijar o namorado. Na verdade, é crime a discriminação e a violência de forma geral. Alguns estados e municípios já possuem legislação própria para punir preconceito contra homossexuais. Infelizmente, não existe uma lei federal que trate especificamente da homofobia, o preconceito contra homossexuais, mas existe uma proposta do Projeto de Lei da Câmara 122/2006, que criminaliza a homofobia, para ser votada. (Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Preconceito. Homossexualismo. Jovens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

O que acontece quando sonhamos

Aquisa Faré; Lethicia Goulart; Maithe Scarlet; Cesar S¹; Rafael Ross; Gabriela Fabian²;

O trabalho é feito por Aquisa, Cesar, Lethicia Goulart, Maithe Scarlet da turma 122M. Os professores orientadores são: Rafael Roos e Gabriela. Nós escolhemos o assunto sobre sonhos, iremos explicar os dois lados: científico e espiritual. Tendo em vista que muitas pessoas sonham diariamente, e que a maioria delas não sabe o porquê e nem como isso acontece, o projeto torna-se relevante a medida que procuramos descobrir o que exatamente ocorre com o nosso espírito quando dormimos. Entrevistaremos pessoas especializadas no assunto para obtermos respostas, deixando as pessoas formar sua própria opinião sobre o assunto. Procuraremos entender o que acontece quando sonhamos, se nossa alma deixa nosso corpo para entrar em outra dimensão ou se nosso cérebro fica somente ativo e relata pequenos momentos da nossa vida e dia-a-dia. Vamos procurar em hospitais, médicos especializados neste assunto para nos informar e encontrar nossas respostas. Também iremos a centros espíritas para descobrir um pouco sobre o que acontece com o nosso espírito quando dormimos. Também procuraremos respostas na internet. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sonhos. Espiritismo. Ciência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

O Surrealismo na Arte Cinematográfica

Lúis André Gonçalves Werlang¹; Ana Cândida Carvalho; Angélica Liesenfeld@;

O Surrealismo é um movimento artístico que surgiu na década de 1920, abrangendo as artes plásticas, a literatura e o cinema, que vem influenciando artistas até hoje. Muitos o conhecem por suas pinturas, entre elas, as do espanhol Salvador Dalí. Além disso, há diversos filmes e curtas que simbolizam e fazem parte do Surrealismo e, neste trabalho, com base em pesquisas realizadas na internet, em livros e assistindo à filmes sobre o assunto, pretendo falar um pouco sobre esse movimento, na área cinematográfica. Tudo foi tomando forma com o psicólogo e escritor, André Breton (1896-1966). Em o Manifesto do Surrealismo, obra escrita em 1924, Breton dita as regras do que, enfim, seria o movimento surrealista, mais difundido na França, mas que logo se espalharia pelo mundo. Assim como os pintores, os cineastas surrealistas buscavam mostrar imagens e cenas fantásticas, bizarras e, muitas vezes, chocantes, que iam contra as convenções, tanto cinematográficas quanto sociais. Havia uma grande vontade, em meio aos integrantes do movimento, de querer desprender-se da ideia de que o cinema era voltado apenas ao Impressionismo e Realismo. Não havia sequer alguma preocupação em relação ao enredo da história. O diretor de maior sucesso foi Luis Buñuel que, contando com a colaboração de Salvador Dalí, fez incríveis obras como "O Cão Andaluz" (1929) e "A Idade de Ouro" (1930); seus primeiros e mais famosos filmes. Com "O Cão Andaluz", Buñuel contribui com uma das cenas mais marcantes da história do cinema, quando um homem corta o olho de uma mulher com uma navalha. Seus filmes seguintes causavam grandes polêmicas, também, pois discutiam e satirizavam a hipocrisia da sociedade. Outros diretores, que também ganharam grande destaque, foram: René Clair ("Entreato"), Man Ray ("A estrela do mar") e Germaine Dulac ("A concha e o clérigo"). Apesar de o movimento surrealista ter se dado como acabado logo após o término da Segunda Guerra, sua influência ficou marcada e diversos diretores da atualidade, como David Lynch, Terry Gilliam e David Cronenberg, seguiram seus passos. Nos filmes de Lynch, por exemplo, há sempre uma aura de pesadelo e o enredo de suas histórias são quase sempre fora do comum, como em seus filmes "Eraserhead" e "Império dos Sonhos". (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cinema. Surrealismo. Arte.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (luisandregw@gmail.com e)

O uso do facebook e consequências na vida das pessoas

Emily de Campos Mota¹; Sandra Danieli Werlang²;

Segundo pesquisas recentes, as redes sociais, especificamente, o facebook, ocupam cada vez mais espaço e tempo na vida de milhares de pessoas. Esse fenômeno crescente, que abrange pessoas de todas as faixas etárias, suscita o principal objetivo dessa rede social. O uso indiscriminado e aleatório, de postagens de fotos, imagens, comentários e outros tipos de expressões, tem trazido consequências positivas e negativas à vida das pessoas. Se por um lado, laços e amizades se fortalecem, por outro, se constroem relações muito superficiais e centenas de pessoas tornam-se "amigas" sem nem pelo menos terem se conhecido. Claro que todo esse movimento gera bilhões em lucros e vendas de produtos anunciados nessa rede social, tornando-se um negócio atrativo e enriquecendo cada vez mais seus idealizadores. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: facebook. Rede social. Lucro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sandradw@feevale.br e)

Oneomania: mania de comprar

Brenda Monteiro; Cleiton Rodrigues; Karen Telles; Marília Gabriela¹; Elisabeth Backes; Josiara Ilha de Quadros²;

Oneomania ou mania de comprar é um transtorno que, mesmo não sendo considerado uma doença pela OMS (organização mundial da saúde), atinge cerca de 3% da população brasileira. Consciente ou inconsciente, a pessoa compra continuamente deixando muitas vezes de comparecer a algo importante para fazer compras. Quando se percebe que o problema existe, é preciso procurar ajuda. A depressão pode estar ligada a oneomania, porém a pessoa compulsiva mesmo quando tratada com medicamentos antidepressivos não deixa de ter seus impulsos, e, quando consegue se recuperar, passa por uma crise de abstinência parecida com a de usuários de drogas. Os sintomas emocionais da abstinência podem ser tremores, sudorese e até mesmo taquicardia. O compulsivo acaba comprando porque não resiste ao impulso e, quando não realiza a compra, se sente ansioso e irritado. Além dos antidepressivos, o tratamento pode ser sessões de psicoterapias, terapia cognitiva (que é um processo que pode levar de três a seis meses, no qual é trabalhado a criação de estratégias para lidar com o sofrimento) ou com o grupo de ajuda como o D.A (devedores anônimos). Os tratamentos não são simples, porque comprar se torna muito prazeroso para alguém que desenvolveu esse mecanismo para sentir-se bem. Mesmo com tratamento, ainda não existe remédio que combata o desejo compulsivo de comprar e algumas alternativas são sugeridas por profissionais como, encontrar outras atividades, ou até mesmo afastar-se das vitrines e propagandas. O objetivo desse trabalho é analisar as causas, o tratamento, o cotidiano do consumista compulsivo e entender como se desenvolve essa necessidade de comprar. A metodologia baseia-se em pesquisa teórica, além de entrevistas com profissionais, entrevistas com a população e gráficos. Os resultados ainda são parciais, devido a pesquisa estar em andamento. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Oneomania. Compulsão por comprar. Distúrbio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

OS MITOS DO ESPORTE

FLÁVIA SEIDLER; PEDRO HENRIQUE DIAS FELDMANN; RUAN DANIEL HINTERHOLZ GATELLI; VITOR FLORES DOS SANTOS¹; Caroline Becker; Carolina da Silva Kopschina²;

A superação física de um atleta é surpreendente e nos instiga sobre limites e possibilidades do corpo humano. Buscando esclarecer alguns mitos do esporte, realizamos uma pesquisa. Nossa motivação para a realização dessa pesquisa foi descobrir se a habilidade é mais importante do que o treinamento, ou se o treinamento é fundamental para o desenvolvimento da habilidade. Através da pesquisa bibliográfica, da coleta de dados e entrevista, percebemos que, além da habilidade e do treinamento, é preciso o desenvolvimento de técnicas que aperfeiçoem o atleta e lhe tragam melhor desenvolvimento. Para ser um atleta não basta correr só atrás de uma bola, mas sim, é preciso muito esforço, responsabilidade e dedicação. Descobrimos que o esporte é uma coisa muito importante para o corpo do ser humano e para a saúde. Também, temos que ter responsabilidade de fazer exercícios e de nos cuidarmos. Independente da atividade, o que importa é cuidar da saúde, mesmo que não seja um atleta. (ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE - ESCOLA DE APLICAÇÃO)

Palavras-chave: ESPORTE. SAÚDE. MITOS.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carolbecker@feevale.br e)

OS SIMPSONS: Uma crítica inteligente

Augusto Barnaske da Rosa; Eduardo Boll; William da Rosa Fröhlich¹; Jeferson Nunes; Daine Aline Port²

Os alunos Augusto Barnaske da Rosa, Eduardo Boll e William da Rosa Fröhlich, da turma 212M, orientados pelo professor Jeferson Nunes, tem como tema a crítica social presente na serie de TV estadunidense, Os Simpsons, buscando mostrar que a serie não é apenas um desenho animado e sim uma crítica à sociedade consumista. Escolhemos esse assunto, pois muitas pessoas assistem apenas como uma serie de comédia, sem se dar conta do grande número de piadas feitas sobre a sociedade. A pesquisa foi feita através da análise dos episódios das 23^a e 24^a temporadas dos Simpsons, sendo comparados então com acontecimentos sociais ocorridos. De fato, há muitas críticas presentes nos episódios, não só ao modo de vida norte americano, mas também à sociedade em geral, no seu sistema consumista, individualista e materialista. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Os Simpsons. crítica. sociedade consumista. materialismo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jefa.geografia@bol.com.br e)

PARAPSIKOLOGIA E OS PODERES DA MENTE

Raíssa Bianca Ponne; Karoline Ferreira Brandão¹; Lucas Schlupp; Danielle Sauter²;

Esta pesquisa foi realizada, através de revistas e diferentes sites sobre paranormalidade, pelas alunas da Escola de Educação Básica Feevale, Karoline Ferreira Brandão e Raíssa Bianca Ponne, orientadas pelos professores Danielle Sauter e Lucas Schlupp. Há muitos anos, cientistas vêm estudando os poderes da mente, mas nem sempre encontram resultados concretos. E ainda há pessoas que não acreditam nos poderes paranormais. Existem, ainda, alguns fenômenos que parecem desafiar as leis da natureza, intrigando a humanidade. Mas será que eles realmente existem? A parapsicologia é o nome dado para a ciência que estuda os poderes da mente, tratando de assuntos como a Telecinese, mostrando o caso de uma mulher que fez objetos se moverem, e a Premonição, apontando o caso do Titanic, quando algumas pessoas desistiram do embarque no navio, alegando terem sonhado com o naufrágio, além de outras definições. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Parapsicologia. Poderes da mente. Telecinese. Premonição.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (issa.ponne@hotmail.com e)

Perfumes e essências

Mariana Scatolin; Julia Moraes¹; Marcos Marques de Souza²;

Durante este período de pesquisa, concluímos boa parte do nosso trabalho. O principal objetivo, que era descobrir a fórmula e história do perfume, foram alcançados com sucesso. A partir disso, podemos concluir que o perfume foi originado no Egito no ano de 2000 a.C. Era usado como um meio de ligação com os deuses, pois os egípcios acreditavam que os seres místicos deveriam ser adorados através de essências aromáticas. Essas essências variam entre aromas de flores, especiarias, madeiras, resinas, grãos, musgos, folhas, ervas aromáticas, cítricos e raízes. Uma fórmula contém em média de 40 a 250 matérias primas, que são escolhidas através das, aproximadamente, 1500 essências. A força dele depende basicamente da sua composição. O perfume contém três fatores que recebem o nome de cabeça, coração e base. A cabeça do perfume é aquele cheiro que se sente assim que o perfume é aspirado, um cheiro mais suave, e volátil. O coração é o aroma que se sente assim que o perfume seca na pele, um cheiro pouco menos volátil. E a base é o último cheiro a ser sentido e também o mais duradouro. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Perfumes. Essências. Ingredientes

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0147250@feevale.br e)

Perigos da Internet

Aila Sanabria; Luiz Gustavo de Menezes Braga¹; Geraldine Thomas da Silva²;

A pesquisa intitulada "Perigos da Internet", realizado pelos alunos Aila Sanabria e Luiz Gustavo de Menezes Braga, estudantes da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, orientada pela professora Geraldine Thomas da Silva, tem como objetivo alertar as pessoas sobre a parte obscura da internet, chamada *Dark We*. Lá encontra-se de tudo: lojas virtuais de drogas, pornografia infantil e conexões terroristas para venda de armas. Localizada nas profundezas da internet, ainda não encontraram um jeito de tirarem do ar. É como se os sites tivessem vida própria, sem donos, registros e documentação. Por outro lado, a pesquisa esclarece as verdades a respeito desse assunto e o que é aumentado pela mídia, mantendo, assim, as pessoas intrigadas e, ao mesmo tempo, com receio de acessar determinados sites

(Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Internet. Obscuridade. Mídia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dinethomas@feevale.br e)

Poluição Sonora

Evelyn Francine dos Santos Haag; Paula Schemes Gusmão¹; Lucas Schlupp; Danielle Sauter²

A pesquisa intitulada "Poluição Sonora", realizada pelas alunas Evelyn Francine dos Santos Haag e Paula Schemes Gusmão, da turma 121M, da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação do professor Lucas Schlupp, tem como objetivo principal informar a comunidade se o uso de fones de ouvido durante as aulas ajuda ou é prejudicial ao ensino. Constatou-se que, com o passar do tempo, tornou-se habitual muitos alunos escutarem música enquanto estudam. Entretanto, as opiniões sobre esse assunto são muito variadas. Esse trabalho tem o intuito de informá-los das posições da escola e especialistas sobre o tema. Foram feitas pesquisas de campo e também entrevistas com profissionais do ramo sobre o assunto, concluindo que de 344 alunos entrevistados, a grande maioria escuta música durante as aulas e, mesmo assim, afirmam obter notas boas. Os mesmos alegam que se concentram melhor desse jeito. Dos que não ouvem música enquanto estudam, mais da metade afirma que não consegue se concentrar e concordam que prejudica o ensino. Quase todos dizem que tiram notas boas. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Fones de ouvido. Ensino. Alunos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Por que algumas pessoas têm mais pelos que outras.

Daniela Lima; Felipe Pizzatto; Rodrigo Dlugokenski¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Brizola²

Se somos primatas, por que temos tão pouco pelo no corpo? Será que é por causa do ambiente, da água, dos parasitas ou será pelo “xaveco” (mulheres acham super fofo um parceiro depilado). Em termos mais científicos, trata-se da chamada seleção sexual - circunstância na qual a preferência por uma característica, considerada atraente por algum motivo, acaba levando ao seu fortalecimento em uma espécie. É como a cauda dos pavões: seria preciso ser cada vez mais pelado para conseguir um parceiro, levando a característica a se espalhar e ficar exagerada, na população inteira. Por que os índios não têm pelos no corpo? Os índios viviam em regiões muito quentes e por causa das florestas muito úmidas não tinham pelos. Em geral, muitos dos pelos estranhos espalhados pelo nosso corpo têm função de proteção. Temos que tomar cuidado com algumas depilações arriscadas, que são as das axilas, dos ouvidos, das sobrancelhas, dos cílios, do nariz e os pelos pubianos. Os pelos do corpo podem ajudar a detectar insetos sugadores de sangue. Embora os pelos que vemos do lado de fora de nossos corpos possam parecer estar crescendo ativamente, a ação real se passa abaixo da superfície da nossa pele, ou epiderme. A cada dia surgem cerca de dez fios novos para substituir os que caem. Excesso de pelos pelo corpo? Saiba que a causa pode não ser natural ou genética e sim oriunda de disfunção hormonal. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Primatas. Pelos. Corpo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

Por Trás da Tinta a Óleo

Gabriela Metz Schmidt; Eduarda Jahn Pithan¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Breni de Almeida Brizola²

Há muito tempo que existem pessoas interessadas pela arte da pintura. Com a evolução da tinta, foi criada a tinta a óleo, que tem uma coloração mais forte e a secagem mais lenta, o que ajuda os pintores. Como nós gostamos muito da disciplina de artes, escolhemos pesquisar um assunto que englobasse essa, porém outras disciplinas também, e achamos este assunto, diferente, mas legal. Com este trabalho, temos o objetivo de saber mais sobre a história da arte, sobre a composição da tinta, os maus causados à saúde, etc. Ao longo do tempo, a composição desta tinta foi sendo alterada. Foram acrescentando coisas em sua composição, como a cera de abelha, o que evitava o escurecimento da tinta. Também, metais pesados, como mercúrio, chumbo e cádmio, mas não sabiam que eles podiam causar doenças nos pintores. Quando expostos ao ar, os óleos secantes, compostos na tinta, como óleo de linhaça, não sofrem o mesmo processo de evaporação da água, em vez disso, suas cadeias se polimerizam, passando a um estado semi-sólido e mais tarde sólido. A tinta também contém terebentina, um solvente natural, que quando inalado pode causar males à saúde, como irritar a pele e os olhos, entre outros. Atualmente, nem todas as tintas contêm os metais pesados, mas a terebentina sim. As pinturas a óleo mais antigas que se têm conhecimento são do ano 650 a.C. Elas foram encontradas em cavernas do Vale de Bamian no Afeganistão, no ano de 2009. Cândido Portinari, um artista plástico brasileiro, nascido em São Paulo, desde pequeno fazia esboços de pinturas de proporção padrão. Aos 14 anos, foi chamado para ajudar um grupo de restauradores de igrejas. Aos 15 anos foi para o Rio de Janeiro, estudar na Escola Nacional de Belas Artes, aos 20 começa a participar de exposições. Em 1954, Portinari apresentou uma grave intoxicação pelo chumbo presente nas tintas que usava, no dia 6 de Fevereiro de 1962, Candido Portinari morre envenenado pelas telas que fizeram o seu sucesso. Novo Hamburgo também tem um famoso pintor que pinta telas com a tinta a óleo, chamado Ernesto Frederico Scheffel. Parte do tempo, Ernesto reside na província de Lucca, na Itália, e outra em Hamburgo Velho, em seu próprio museu. (Escola de Educação Basica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Pintura a óleo. Composição. Doenças. Pintores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

Preferência Musical

Gustavo Paolo Poggere¹; Bruno de Sá Beckerle; Lisiane Araújo Pinheiro²;

O aluno Gustavo Paolo Poggere da turma 123M, da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, orientado pelos professores Bruno de Sá Beckerle e Lisiane Araújo Pinheiro, tem como tema de pesquisa a música, focando no gosto musical dos alunos da turma 123M. Este trabalho consiste na análise de um questionário elaborado pelo autor e respondido, individualmente, pelos alunos da turma 123M, sendo que os quais poderiam escolher uma ou mais opções em cada pergunta. As questões estavam relacionadas à preferência por rádio, estilo musical, e grupo/cantor, sendo que haviam opções predefinidas e um campo em branco para outras opções não inseridas pelo autor. Dentre as rádios, verificou-se que a preferência dos alunos da turma 123M é pela Atlântida, e o estilo musical de preferência foi sertanejo e pagode, seguidos por funk e rock com pontuações bem próximas. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Música. Rádio. Questionário

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Problemas do sono

Thiago Sassi Gehlen; Caio Rocha; Caroline Adam¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Breni de Almeida Brizola²

Sono, do latim *somnu*, com o mesmo significado, é um estado ordinário de consciência, complementar ao da vigília (ou estado desperto). Nosso trabalho tem por objetivo mostrar às pessoas que o sono e a hora de dormir são extremamente importantes para levar uma vida saudável e assim prevenir doenças. Os médicos afirmam que dormir pouco é muito prejudicial para a saúde, causando vários problemas físicos e mentais, podendo desencadear aproximadamente 100 distúrbios distintos do sono. Os pesadelos são sonhos assustadores que acontecem durante o sono REM (movimento ocular rápido). Os terrores noturnos são episódios nos quais a pessoa acorda de maneira incompleta e extremamente ansiosa, pouco depois de ter adormecido. Dormir pode ser uma solução ou a causa dos seus problemas. A qualidade do sono pode influenciar no seu dia, se será bom ou ruim, em como irá se relacionar com as pessoas do seu dia a dia, seja na vida social ou particular. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Sono. Saúde. Dormir. Sono. Saúde. Dormir.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (financeiro@feevale.br e)

Problemas Funcionais Alimentares em idosos acima de 65 anos

Kássia Reichert Hoch¹; Geraldine Alves dos Santos²;

Os Problemas Funcionais Alimentares podem ser observados em qualquer faixa etária, principalmente em idosos, onde os sintomas principais observados são tosse, engasgo e náuseas. Os aspectos emocionais também interferem no processo alimentar do idoso, podendo causar traumas, ansiedade na hora de alimentar-se, estresse ou até vergonha para se alimentar em frente a outras pessoas. O objetivo desta análise foi analisar a relação entre os problemas funcionais alimentares e os aspectos emocionais e físicos de idosos. A presente pesquisa teve um delineamento descritivo e foi realizada através de um banco de dados da Rede Fibra - Estudo da Fragilidade de Idosos Brasileiros. Foram avaliados 160 idosos, com mais de 65 anos de idade, de ambos os sexos do município de Ivoti/RS. Os instrumentos utilizados foram um questionário sobre o estado da saúde, a Escala de Satisfação com a Vida, Escore de problemas funcionais alimentares, Inventário de Enfrentamento da Califórnia, Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), Escala de Sintomas Depressivos (CES-D). Foram utilizadas, como indicadores da fragilidade, as medidas de perda de peso não intencional, fadiga, força de preensão, nível de atividade física e velocidade de marcha. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística (SPSS - v. 20.0) através da análise de correlação pelo teste de Pearson. O CEP/FCM Unicamp aprovou o projeto (208/2007). Resultados: Os escores de problemas funcionais alimentares foram correlacionados positivamente com a depressão - GDS ($p = 0,000$; $r = 0,397$), sintomas depressivos - CESD ($p = 0,000$; $r = 0,342$), número de doenças ($p = 0,001$; $r = 0,263$), estratégia de enfrentamento (coping) com foco na expressão de emoções negativas ($p = 0,000$; $r = 0,355$) e negativamente com escore de satisfação ($p = 0,000$; $r = -0,324$). Logo, os sujeitos idosos da amostra do município de Ivoti/RS demonstram que, à medida que decresce o nível de problemas ligados à alimentação, diminui a possibilidade de desenvolver problemas emocionais como a depressão e, conseqüentemente, potencializa a satisfação com a vida. Os resultados apontam a relevância com os cuidados bucais e com a alimentação ao longo do processo de envelhecimento. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Idosos. Problemas funcionais alimentares. Síndrome da fragilidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (geraldinesantos@feevale.br e)

Protestando: A Política da Mundaça

Joana Martins Kuhn; Roberta Juchem; Pedro Guilherme Pommer Grassi Kannenberg¹; Rafael Roos²;

O presente trabalho tem como tema de investigação os recentes episódios de protesto que ocorreram no país. Como afirma Aristóteles: "O homem é um animal político". Está em sua condição existencial participar da política de forma ativa. A pesquisa pretende mostrar a importância política dos protestos que tiveram início a partir do dia 28 de março de 2013, em Porto Alegre. Para tanto, realizamos pesquisas na mídia, opiniões de sociólogos e de participantes diretos ou indiretos dos protestos, analisando, dessa forma, os fatos a partir de uma perspectiva sociológica, comparando dados e estudando diversas opiniões para obter uma ideia geral. Obtivemos o seguinte resultado: a viabilidade dos protestos se deve, principalmente, à interconectividade obtida pelos seus participantes através das mídias sociais que serviram como divulgadoras mais efetivas da situação que estava ocorrendo, diferentemente da televisão e outras mídias que sempre acabam apresentando as ideias de forma unilateral ou que acabam sendo influenciadas pelos interesses econômicos. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: protesto. política. mídia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Psicologia do Ser

Arthur Staub; Eduarda Baccarin; Lucas Mallmann¹; Maritsa Heylmann; Adriane Giacomet ²

A pesquisa Gravidez Psicológica, realizada pelos alunos Arthur Staub, Eduarda Baccarin e Lucas Mallmann, da turma 212M, da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Maritsa Heylmann e Adriane Giacomet tem como objetivo principal mostrar quais os limites psicológicos que o corpo pode chegar, ou aguentar, usando como exemplo a Gravidez Psicológica. Cientificamente chamada de pseudociência, é um transtorno psicológico que afeta tanto mulheres quanto animais. Geralmente afeta as mulheres que desejam muito engravidar e não conseguem ou aquelas que possuem um grande medo de engravidar. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisas em livros, informação via internet, profissionais da área e informações de pessoas que já sofreram quaisquer tipos de problemas psicológicos ou traumas causados pelas consequências destes. Esse assunto traz múltiplas dúvidas, gerando curiosidade. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Psicologia. Mentalidade. Seres vivos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (maritsa@feevale.br e)

Psicopatia e Alotriofagia

Thauane Ariela Haag; Rafaela Machado Pinto; Joacir Soares Júnior; Lethiere Alves Mariano¹; Maritsa Fabiane Heylmann; Adriane Giacomet²

A pesquisa sobre Psicopatia e Alotriofagia, realizada pelos alunos Thauane Haag, Rafaela Machado, Lethiere Alves e Joacir Soares, da turma 112M, da 1ª. etapa do 1º. Ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Maritsa Fabiane Heylmann e Adriane Giacomet, tem como objetivo principal explicar os fatores que desencadeiam a Psicopatia e a Alotriofagia, sabendo que tais doenças estão cada dia mais comuns nas atuais sociedades industrializadas. A Alotriofagia, também conhecida como Síndrome de Pica, é uma rara condição dos seres humanos e se caracteriza por um apetite por substâncias não nutritivas, como terra, carvão ou tecidos. Para ser considerado um caso de alotriofagia, essa condição deve persistir por mais de um mês, em uma idade em que comer certos objetos seja considerado mentalmente inapropriada. Existem diferentes variações da alotriofagia, que podem ser desde uma mera tradição cultural, um gosto particular ou um mecanismo neurológico que indica a deficiência de elementos, como ferro, ou algum outro desequilíbrio no organismo. O Transtorno de Personalidade Antissocial, vulgarmente chamado de Psicopatia ou Sociopatia, é um transtorno de personalidade, caracterizado pelo comportamento impulsivo do indivíduo afetado, desprezo por normas sociais e indiferença aos direitos e sentimentos dos outros. Na Classificação Internacional de Doenças, este transtorno é chamado de Transtorno de Personalidade Dissocial. Utilizamos de pesquisas em livros, Internet e entrevista com profissionais da área a fim de buscarmos um melhor entendimento sobre tais doenças. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que grande parte da população não tem um bom conhecimento das causas e consequências dessas anomalias. A Alotriofagia tem sido constantemente associada a problemas mentais que, muitas vezes, tem consequências psicóticas. Desencadeadores de estresse, severos problemas familiares, negligência dos pais, gravidez ligada à insuficiência de nutrientes e uma estrutura familiar transtornada estão fortemente ligados a alotriofagia. Pesquisadores acham que a raiz da Psicopatia está em desordem neurológica específica, a qual é de origem biológica e presente no nascimento. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Psicopatia. Alotriofagia. Personalidade. Comportamento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Psicopatias

Daniela de Souza Ribeiro; Tailine Viera dos Santos¹; Elisabeth Backes; Josiara Ilha de Quadros²;

A psicopatia é um transtorno de personalidade que apresenta, como característica principal, uma alteração de caráter. Essa alteração faz com que indivíduos utilizem ações comportamentais patológicas para controlar e manipular pessoas com mais facilidade, o que pode resultar em danos à sociedade em geral. Existem evidências de que anormalidades cerebrais podem estar relacionadas com o aparecimento de comportamentos semelhantes aos de psicopatas. Esse transtorno ocorre tanto em homens quanto em mulheres, mas cada sexo apresenta peculiaridades, principalmente em relação à forma do comportamento manifesto. Por não ser considerada uma doença por algumas pessoas, e esclarecida na sociedade, poucos têm o interesse em saber se a psicopatia é patológica, no entanto, os impactos sociais também poderiam refletir no comportamento humano, principalmente nos tempos de hoje. Este desvio de caráter costuma ir se estruturando desde a infância, portanto, alguns sintomas da psicopatia podem ser observados nesta fase ou na adolescência por meio de comportamentos agressivos que durante estes períodos são chamados de transtornos de conduta. Pode ser identificada, somente a partir dos 18 anos de idade por fazer parte dos transtornos de personalidade. Após se concretizar, a psicopatia torna-se um fator de risco, podem ocorrer atos infracionais, pois os indivíduos acometidos por este transtorno têm maior facilidade em usar charme, manipulação, mentira, violência e intimidação para controlar as pessoas e alcançar seus objetivos. Um dos fatores que contribuem para dificultar o diagnóstico dos transtornos de personalidade em geral, mas principalmente o da psicopatia, é o fato de existirem várias graduações dentro desta, fazendo com que nem todos os psicopatas apresentem níveis de agressividade e intensidade de comportamentos iguais. O objetivo deste trabalho é compreender a psicopatia como um distúrbio cujos índices são elevados e identificar suas causas e consequências. A metodologia está baseada em pesquisa teórica e exploratória através de estudo de casos, entrevistas com psicólogos, psiquiatras e gráficos conceituais. Os resultados desse trabalho ainda são parciais, pois a pesquisa está em andamento. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Psicopatias. Comportamento. Transtornos de Personalidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

QUAIS SÃO AS UTILIDADES DO DNA

Lucas Matheus Schüler; Lourenzo Pacheco Eibs; Gabriel Schneider Leonel; Bernardo Kupssinskü¹; Mariela Magali Faller²;

No primeiro semestre de 2013, a turma 221F, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação iniciou um projeto de aprendizagem intitulado “A ação do homem sobre o meio ambiente“. A partir desse tema, surgiu o objeto de nossa pesquisa sobre o DNA. Nosso grupo de pesquisa é composto por Lucas Matheus Schüler, Lourenzo Pacheco Eibs, Gabriel Schneider Leonel, Bernardo Kupssinskü e nossa orientadora é a professora Mariela Magali Faller. “Quais são as utilidades do DNA?” é o tema do presente trabalho, que visa identificar os benefícios alcançados pela humanidade com a descoberta do DNA e reconhecer situações em que ele pode ser utilizado. Estamos motivados e curiosos, também reconhecemos que esse assunto nos desafia muito. Até o presente momento, realizamos algumas leituras e fizemos tentativas de extração do DNA de um morango. Certamente, ao final desse trabalho, teremos mais indagações e, durante a Feira de Iniciação à Pesquisa, a oportunidade de apresentar os resultados alcançados, bem como trocar informações com outros estudantes. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: DNA. Humanidade. Extração.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mariela@feevale.br e)

Reações do cérebro ao se apaixonar

Carolina Welter; Diogo Magalhães; Isadora Petry; Júlia Welter¹; Micheline Kruger Neumann²;

Estudos apontam que a paixão é provocada por causa da aceleração cardíaca e do fogo que sentimos no peito. Normalmente, isso ocorre quando cruzamos com quem julgamos ser a nossa tão almejada cara-metade. Mas será mesmo que outro ser humano é capaz de provocar sensações estranhas e/ou até mesmo um transtorno obsessivo-compulsivo dentro do nosso corpo? Muitas vezes, ninguém sabe como a paixão ocorre dentro de cada um, então, estamos tentando fazer com que dúvidas e curiosidades sejam desvendadas, mostrando como funcionam as sensações que sentimos quando estamos apaixonados ou em processo, até mesmo o que fazemos e como a paixão pode afetar totalmente o nosso cotidiano. Os cientistas conhecem a feniletilamina (um dos mais simples neurotransmissores) há cerca de 100 anos, mas só recentemente começaram a associá-la à paixão. Ela é uma molécula natural, semelhante à anfetamina, e suspeita-se que sua produção no cérebro possa ocorrer por acontecimentos tão simples como uma troca de olhares ou um aperto de mãos. Apesar de inúmeras pesquisas feitas por cientistas e especialistas no caso da paixão, não se pode dizer que acontecerá com todos os seres humanos. A paixão não é algo que se pode prever, pois ela apenas acontece. (Escola de Educação básica Feevale - Escola de aplicação)

Palavras-chave: Paixão. Cérebro. Ser Humano.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (michelinen@feevale.br e)

Reações do corpo referente ao ciúme

Victória Beatriz Lawall da Silva; Larissa Rayana Ermel; Caroline Schulz de Ataydes¹; Rosane Maria Maitelli²;

O objetivo da nossa pesquisa é mostrar as reações que ciúme pode trazer. Ciúmes é um sentimento normal em todas as relações humanas, quando moderado, porém, a maioria das pessoas já cometeu alguma loucura pelo indesejado ciúme, seja ela boa ou ruim. Muitas pessoas acreditam que o ciúme seja saudável nas relações. O ciúme traz reações inesperadas, como por exemplo, agressões físicas, que podem ser desencadeadas a um ciúme o qual se transforma em um problema de saúde psicológico, pois a pessoa passa a ter comportamentos paranoicos, delírios e temores imaginários. Há várias teorias para definir ciúmes, pois, médicos, cientistas e psicólogos tentam, de diferentes formas, explicar a respeito desse sentimento tão confuso. Alguns cientistas dizem que o ciúme pode estar relacionado à falta de serotonina, o hormônio ligado a autoestima. Já alguns médicos apontam que esse sentimento também depende da criação ou do fato de a pessoa ter sofrido alguma situação traumática. Por incrível que pareça, ele pode ser usado de forma positiva, desde que não transpareça nem de mais nem de menos. De maneira saudável, o ciúme pode ajudar a fortalecer o relacionamento, o vínculo, caso contrário, ele pode apenas atrapalhar e trazer o lado ruim para uma ligação, tão próxima, com outra pessoa. Muitos dizem que as mulheres são mais ciumentas do que os homens, o que não é verdade, porque o ciúme atinge também homens, na mesma dose. O que difere é que as mulheres demonstram mais seus sentimentos, enquanto os homens preferem reprimi-los. Nosso objetivo é mostrar, através de índices e pesquisas, as reações que o ciúme pode trazer e quão benéfico ou maléfico esse sentimento pode ser. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Reações do corpo. Ciúmes.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nucleoderelacionamento@feevale.br e)

REIKI: NAS MÃOS DA CIÊNCIA

Bruna Benini; Isabelle de Cássia Mendonça; Kauana Martins¹; Diego Fruscalso dos Santos; Valéria Bender²

Depois da ciência desvendar mistérios da raça humana e evoluir em muitas áreas, inclusive nas pesquisas médicas, houve um avanço na busca de novos métodos relacionados à medicina que, até então, a própria ciência não reconhecia. Trata-se da terapia denominada Reiki. Com esses avanços, na busca intensiva pelo bem estar humano, o efeito da medicina integrativa Reiki encontra-se, atualmente, sendo alvo de pesquisadores por diversas instituições de ensino renomadas, entre elas, podemos citar a Universidade de Harvard, surpreendendo, assim, os antigos dogmas da medicina. O método Reiki, criado por Mikao Usui em 1922, é uma técnica de imposição das mãos, que visa transferir energias capazes de restabelecer, ou manter, o bem estar físico e psicológico do indivíduo que o recebe, não havendo ligações religiosas. Essa medicina integrativa, Reiki, é assim denominada com o intuito de vir somar ao meio científico, através da concomitância com a medicina convencional. A partir dessas informações, o estudo proposto buscou, como objetivo, descrever o Reiki como uma inovação no campo científico, o qual a ciência comprovou, como também a terapia, objetivando holisticamente sua função e, com isso, compreendendo seu funcionamento. Tendo como base os resultados proporcionados pelo Reiki, estão entre os objetivos, através de casos de melhora entre os seus pacientes, complementando o tratamento médico convencional. As informações agregadas ao trabalho, utilizaram dos seguintes procedimentos: buscou-se auxílio com praticantes da área reikiana, através de trabalho de campo, ou via e-mail, das cidades de Campo Bom/RS, Sapiranga/RS, Portão/RS, Novo Hamburgo/RS, obtendo fontes de livros e autores, para o entendimento da prática. No que está incluído ao referencial teórico do trabalho, foram utilizados as teses de Ricardo M. J. Oliveira, Marcela Jussara Miwa, e a obra de Johnny De' Carli. Buscou-se pacientes de Reiki, da região metropolitana de Porto Alegre, interpretando-os com o método etnográfico e dedutivo. Os resultados finais, obtidos através do questionário, mostram que houve 100% de satisfação para com a terapia e consolidaram o Reiki como uma eficiente medicina integrativa e o efeito real que a mesma proporciona. Concluímos que o Reiki, desenvolvido por Mikao Usui, acarreta não somente níveis de crescimento psicológico e físico, mas em um desenvolvimento contínuo do ser, como um todo, onde médicos estão levando aos seus consultórios terapeutas reikianos. (Colégio Santa Teresinha)

Palavras-chave: Reiki. Medicina. Ciências Humanas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (valeriabender@hotmail.com e)

Religiões pagãs

Adriana Christ Kuczynski; Anderson Luis Pires de Medeiros; Bruna Letícia Beck da Silva¹; Professor Lucas Schlupp²;

Sabendo que a sociedade está no meio da discordâncias diária entre religiões, e que muitas delas, além de serem ignoradas, são discriminadas pela maioria, escolhemos abordar o assunto das religiões pagãs, com enfoque na Religião da Deusa, que nada mais é do que a primeira religião existente. Elegemos a Religião da Deusa para ser objeto de nossa pesquisa e elaboração de uma resposta que descreva porquê essa é uma das crenças que mais sofreram com a criação do cristianismo. O objetivo deste trabalho é descobrir o que causou a quase extinção da Religião da Deusa, e mais importante, indicar os motivos que podem estar levando pessoas a buscarem as práticas que envolvem essa crença. Em pesquisas, chegamos a algumas hipóteses para a resposta de nossa pergunta, dentre elas estão o crescente afastamento dos fiéis das religiões tradicionais, principalmente do cristianismo, a preocupação ecológica, as manifestações pela paz e o ressurgimento de religiões baseadas na natureza. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Religião. Deusa. Pagãs.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (feevale@feevale.br e)

Renascimento - respirando para libertar

Gabriel da Rosa Kleemann; Letícia Kohl Backes¹; Ana Cândida de Carvalho²;

Renascimento, ou Ribirthing é uma técnica de respiração para a cura do corpo físico, mental, emocional e espiritual. Com esse projeto temos o objetivo de apresentar, decodificar e desmistificar essa terapia. A técnica de renascer é tão antiga quanto o homem. O ato de inspirar e expirar, a fim de eliminar dores e traumas, é instintivo no ser humano. A explicação dada a esse lindo fenômeno é que, quando a pessoa respira de forma conectada, o ar, a tranquilidade e o relaxamento preenchem o corpo e, dessa forma, não resta espaço para dor, angústias, doenças e traumas. Em nosso projeto explicaremos como o Renascimento acontece, mas o básico é que, conforme o ar vai entrando no corpo do indivíduo, os traumas saem, através de tetania, nas extremidades como, braços, mãos, pernas e pés. Com base em pesquisas, entrevistas com terapeutas da área e experiências próprias, gostaríamos de apresentar e explicar o que é e quais os efeitos dessa técnica no corpo humano. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Renascimento. Respiração. Traumas. Técnica. Cura.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vitorh@feevale.br e)

Rio Grande do Sul: Nossas Tradições

Mariana Antunes Paim; Bianca Antunes Paim; Kelly Nicoli dos Santos¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch; Cristina Maria Daudt Zeni; Isabel Schneider Machado²

A pesquisa RIO GRANDE DO SUL: NOSSAS TRADIÇÕES, realizada pelas alunas: Bianca Antunes Paim, Kelly Nicoli dos Santos e Mariana Antunes Paim, das turmas 111M, primeira etapa do primeiro ciclo e 123M, segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino médio da Escola de Aplicação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das Professoras Cristina Maria Daudt Zeni e Isabel Schneider Machado, tem como objetivo compreender a real situação dos CTG's de Novo Hamburgo e definir ideias para um maior incentivo às tradições gaúchas na cidade. Utilizar-se-á, para tanto, pesquisa de campo, realizada através de perguntas aos tradicionalistas, na cidade de NH. As questões foram respondidas nos meses de junho e julho de 2013, a fim de conhecer a opinião dos mesmos sobre o assunto e promover ideias para apoiar o movimento, junto ao público hamburguense. Gaúcho é o nome dado aos nascidos no Rio Grande do Sul, ao tipo característico da campanha. O termo gaúcho era usado de forma pejorativa, no entanto, o reconhecimento de sua habilidade campeira e de sua bravura na guerra fez com que o termo "gaúcho" fosse considerado sinônimo de homem digno, bravo e patriota. O povo gaúcho valoriza sua história e costuma exaltar a bravura de seus antepassados, expressando, por meio de suas tradições, seu amor a terra. Tradicionalismo é a técnica de criação, desenvolvimento e proteção das suas riquezas naturais, através de entidades praticantes desse culto, os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs). O povo gaúcho deve orgulhar-se de possuir tão belas tradições: o chimarrão, a doma, o fandango, as lendas, as pilchas, a música, a poesia. A vida passa do real para a fantasia, na lenda do Negrinho do Pastoreio. As danças da Chula, Anu, Pezinho, ou ainda, as de salão, como o Xote, a Valsa, e o Bugio, um ritmo musical eminentemente gauchesco. Porém, apesar de termos tão rica tradição, nós, tradicionalistas, muitas vezes somos prejudicados com a escassez de apoio e de recursos financeiros do município de Novo Hamburgo e da população. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que a maioria dos entrevistados concorda que o problema da escassez de apoio e verbas da Prefeitura de Novo Hamburgo e da sociedade hamburguense realmente existe e, de certo modo, nos prejudica. Sendo assim, elegeram o grau de importância das soluções dadas, para que a realidade mude, como maior apoio financeiro e mais participação do governo e da sociedade, na realização dos eventos tradicionalistas. (Escola de Aplicação Básica Feevale – Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Tradicionalismo. Rio Grande do Sul. Falta de apoio.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tinazeni@hotmail.com e)

Rock Gaúcho

Fernanda Finger; Lia Figueira; Tássia Fioravante¹; Cristina Maria Daudt Zeni; Isabel Schneider Machado²;

O trabalho Rock Gaúcho, realizado pelas alunas Fernanda Finger, Lia Figueira e Tássia Fioravante, da turma 422F, da segunda etapa do quarto ciclo do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Cristina Maria Daudt Zeni e Isabel Schneider Machado, tem por objetivo principal conhecer e divulgar o rock gaúcho entre os jovens da Escola de Aplicação. O rock nasceu no final dos anos 40, nos subúrbios dos Estados Unidos. Esse estilo musical sofreu várias críticas negativas e poucas positivas. Muitas pessoas, na época, criticavam dizendo que o "novo" rock incentivava o satanismo, até mesmo nos dias atuais, existem algumas semelhanças relacionada a esta crítica. O rock ganhou admiração e aceitação pelas pessoas por conta de grandes nomes da história do rock que foram surgindo, como Elvis Presley, Chuky Berry, Bo Diddley e Jerry Lee Lewis. O rock n' roll foi muito além de apenas um estilo musical, ele mudou estilos de vida. Existem vários outros estilos que estão dentro desse, ou seja, que pertencem ao rock; são eles, punk rock, rock psicodélico, glam rock, heavy metal, hard rock entre muitos outros. No Rio Grande do Sul, surgiu a partir da banda Bixo da Seda, formada em 1967, pelo vocalista Fughetti Luz. Logo depois, surgiram bandas e músicos que até hoje são considerados "os caras" como Replicantes, Bidê ou Balde, TNT, Cidadão Quem, Cachorro Grande, Engenheiros do Hawaii, Cascavelletes, Nenhum de Nós, e muitos outros que felizmente marcaram a história do rock gaúcho. Utilizou-se, para tanto, pesquisa bibliográfica, consultas de sites e livros, a fim de fazer com que este estilo musical seja mais reconhecido por jovens do Rio Grande do Sul. Comprovou-se que o rock gaúcho é muito interessante, e de alta qualidade. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Rock. Gaúcho. Wildner.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Santos Dumont e Os Irmãos Wright

Anderson Frederich; Edinan Patricke; Vinícius Teixeira¹; Diego Fruscalso dos Santos²;

Segundo escritos de autores da época, foi Alberto Santos Dumont o primeiro homem a voar pelos céus, pelo fato de haver muitos registros que comprovam que Santos Dumont realmente desenvolveu um dos primeiros aviões e por isso é considerado o “pai” da aviação. Por outro lado, existem relatos de que os irmãos Wright, em 1903, realizaram o primeiro voo com o seu famoso avião fly. Porém, como o voo não foi aberto ao público, poucas pessoas presenciaram o mesmo. Santos Dumont, antes de chegar a versão final de seu avião denominado 14 bis, realizou mais 13 invenções anteriores, chamadas de Santos 1, 2, 3, até chegar à versão 14, que voaria pelos ares de Paris, em 1906, ganhando inúmeros prêmios antes disso. Mas apesar de toda a polêmica envolvendo o voo de Santos Dumont, foram os irmãos Wright que realizaram o primeiro voo da história da aviação, o desafio era: voar com um avião mais pesado do que o ar. E eles conseguiram, em dezembro de 1903, em Kitty Hawk, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, em um avião batizado com o nome de Flyer (Voador), inclusive há informações, além de escritas detalhadas, comprovando fatos e evidências de que o voo realmente foi realizado. Dizem, também, os jornais e relatos de testemunhas da época que Santos Dumont se suicidou e o motivo teria sido a guerra constitucionalista. Pois foi neste período que ele criou o seu avião 14 bis, mas na época, o avião não teria sido visto como um meio de transporte pacífico e sim uma grande arma para ser usada estrategicamente contra os inimigos, o que fez Santos Dumont ficar totalmente desanimado e o levou a cometer o suicídio. (Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro)

Palavras-chave: avião. aviação. Paris.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vinicius-tex3@hotmail.com e)

Sensações Musicais

Gustavo Reichert; Carolina Dieter; Eduarda Gabe¹; Isabel Machado²;

A pesquisa Emoções Musicais, realizadas pelos alunos Carolina Dieter, Eduarda Gabe, Gustavo Reichert da turma 113M da primeira etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, sob a orientação das professoras Cristina Maria Daudt Zeni e Isabel Schneider Machado tem como objetivo principal abordar como a música interfere em nossos sentimentos e as sensações que ela nos proporciona. Utilizamos, para tanto sites da internet, livros, documentários e reportagens a fim de obter mais informações sobre o porquê que a música interfere tanto em nossos sentimentos e sensações. Certamente, você deve estar se perguntando o que nos motivou a fazer uma pesquisa nesta temática. Assim como muitos adolescentes, somos apaixonados por música e, como tantos outros, já experimentamos várias sensações ao ouvi-las. Com este intuito, resolvemos aprofundar-nos nesse assunto: o poder que a música tem de causar diversas sensações. Prazer universal, a música desperta as mesmas emoções tanto em músicos como em pessoas sem formação musical. O estudo das emoções moduladas por parâmetros como andamento ou o modo indica que é possível identificar efeitos psicológicos como raiva, alegria, tristeza ou serenidade. Ao decorrer da pesquisa, descobrimos que essas emoções nascem tanto de uma experiência particular como de um prazer universal, evocando lembranças, mas também se traduzindo em manifestações físicas, como arrepios ou aceleração do ritmo cardíaco. “A emoção musical é um diálogo, uma comunicação não verbal.” (www.vivermentecerebro.com.br, página 52 / Autora: Sandrine Viellard é pesquisadora do Laboratório de Neuropsicologia da Música e da Cognição Auditiva, dirigido por Isabelle Peretz, da Universidade Montreal). A capacidade que a música tem de conduzir emoções pode ser a base de um dos seus maiores benefícios. Na maioria das culturas, cantar, tocar, dançar e acompanhar as apresentações é quase sempre um evento comunitário. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que a música literalmente tem um grande poder, pelo qual consegue intervir em nossos sentimentos e sensações. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Música. Sensação. Amor.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (custaf.reichert@hotmail.com e)

Simbologia e segredos da maçonaria

Francisco Eugenio Kühn; Eduardo Cima Pinto; Ayke Thön¹; Cleidi Jaqueline Blos Dresch²;

A pesquisa sobre a maçonaria, realizada pelos alunos Eduardo Cima, Francisco Kühn e Ayke thön, da turma 111M, da primeira etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, sob a orientação da professora Especialista Cleidi Jaqueline Blos Dresch, tem como objetivo principal tentar desvendar o significado dos símbolos da maçonaria. Pesquisou-se os símbolos, seus significados e finalidades. Um exemplo é o “compasso”, que significa perfeição, também foi pesquisado “olho que tudo vê”, que simboliza a observação constante e “G”, que significa “good ou Deus”, em português, fundador do Universo. Utilizar-se-á, para tanto, a pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos e Internet a fim de melhor compreender o tema proposto. Comprovou-se, ao término da pesquisa, que a base da maçonaria é os símbolos por ela utilizados. Estes símbolos ainda hoje representam muitas discussões e mistérios, pois tudo que envolve a maçonaria desperta o imaginário das pessoas. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Maçonaria. Símbolos. Segredos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Síndrome de Down

Julia; Ana Maria¹; Micheline Krüger Neumann; Mauro Breni de Almeida Brizola²

Síndrome de Down ou trissomia do cromossomo 21 é um distúrbio genético causado pela presença de um cromossomo 21 extra, total ou parcialmente. Recebe o nome em homenagem a John Langdon Down, médico britânico que descreveu a síndrome, em 1862. A sua causa genética foi descoberta em 1958 pelo professor Jérôme Lejeune. A síndrome é caracterizada por uma combinação de diferenças maiores e menores na estrutura corporal. Geralmente a síndrome de Down está associada a algumas dificuldades de habilidade cognitiva e de desenvolvimento físico, assim como de aparência facial. A síndrome de Down é geralmente identificada no nascimento. Portadores de síndrome de Down podem ter uma habilidade cognitiva abaixo da média, geralmente variando de retardo mental leve a moderado. Um pequeno número de afetados possui retardo mental profundo. É a ocorrência genética mais comum, estimada em 1 a cada 800 ou 1000 nascimentos. Muitas das características comuns da síndrome de Down também estão presentes em pessoas com um padrão cromossômico normal. Elas incluem a prega palmar transversa (uma única prega na palma da mão, em vez de duas), olhos com formas diferenciadas, devido às pregas nas pálpebras, membros pequenos, tônus muscular pobre e língua protrusa. Os afetados pela síndrome de Down possuem maior risco de sofrer problemas cardíacos congênitos, doença do refluxo gastroesofágico, otites recorrentes, apneia de sono obstrutiva e disfunções da glândula tireoide. A síndrome de Down é um evento genético natural e universal, estando presente tanto em homens quanto em mulheres, independente da classe social. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Alteração cromossômica. Síndrome de Down. Genética

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.com e)

Teorias da Conspiração

Flávia Beckerle; William da Rosa Fröhlich¹; Bruno de Sá Beckerle; Lisiane Araújo Pinheiro²;

Os alunos Flávia Beckerle e William da Rosa Fröhlich das turmas 122M e 212M, respectivamente, da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, orientados pelo professor Bruno de Sá Beckerle, têm como tema a Teoria da Conspiração. O objetivo desta pesquisa é saber se as teorias existentes possuem ou não fundamento. Também temos como objetivo compreender as teorias da conspiração mais famosas existentes e descobrir quais teorias possuem fundamentos para que haja a possibilidade de ser real. Escolhemos este tema por ser um assunto que desperta o nosso interesse e por proporcionarem diversas discussões em relação a ser verdade ou não, tendo importância social por se tratar muitas vezes de fatos históricos com possíveis interferências no avanço da sociedade. Para atender ao objetivo proposto, serão realizadas pesquisas em sites/blogs na internet e documentários para comparar informações e buscar esclarecimento sobre o fundamento das possíveis teorias de conspiração. Desta forma, após a análise de alguns casos, pretendemos chegar a uma conclusão sobre a veracidade destas teorias. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Teoria. Conspiração. Sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (brunodesabeckerle@feevale.br e)

TERROR NO CINEMA: A QUADRILOGIA “PÂNICO”

Andrielle Gomes da Rosa; Tainá Winck dos Santos; Vinicius Walter¹; Mauricio Barth²;

O terror, ao longo dos anos, vem fascinando fortemente os cinéfilos. Sendo assim, o presente trabalho tematiza sobre o terror na sétima arte, objetivando analisar de que forma o gênero é expresso no cinema contemporâneo. Como procedimentos metodológicos, utilizaram-se a pesquisa bibliográfica (sites, blogs, revistas e jornais) e a análise de dados secundários. Para fins de amostragem, utilizou-se a quadrilogia do filme Pânico. Após os dados coletados, constatou-se que o gênero terror é um grande sucesso comercial e um dos mais lucrativos, sendo aclamado por telespectadores e críticos de todo o mundo. A quadrilogia do filme Pânico mostra-se um grande êxito comercial, arrecadando em todo o mundo mais de 174 milhões de dólares. A quadrilogia é uma das poucas séries de filmes de terror que apareceram na lista dos “500 Melhores Filmes de Todos Os Tempos”, segundo a conceituada revista britânica Empire. A votação foi feita por jornalistas importantes e cineastas de peso, como Quentin Tarantino, Guillermo Del Toro e Pedro Almodovar, além dos próprios leitores. O sucesso da quadrilogia Pânico é tão grande que, após seu lançamento, houve uma crescente aparição em todo o mundo de filmes de terror adolescentes, com novas produções chegando todos os anos ao cinema. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Cinema. Terror. Pânico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mauricio@feevale.br e)

TOC - transtorno obsessivo compulsivo

Carolina Justo; Eloísa Cortes; Gabriel Fleck¹; Rafael Roos ; Gabriela Fabian; Andrea Marmitt.²;

O poder do cérebro - o transtorno obsessivo compulsivo (TOC) tem se tornado cada vez mais conhecido e trazendo cada vez mais problemas para as pessoas. Talvez, uma das hipóteses para o aumento desse problema seja o grande estresse da sociedade atual. Mediante isso, resolvemos compreender e buscar possíveis soluções sobre o assunto. Nosso trabalho se baseou em pesquisas na internet e em livros, mas ainda pretendemos acrescentar entrevistas com profissionais e pacientes, para um melhor entendimento do assunto. Através dessas pesquisas, observamos que o problema geralmente começa pelo fato do indivíduo evitar supostas ameaças, acidentes e doenças e, por essa prevenção excessiva, se inicia o transtorno. Como essa obsessão se torna compulsiva, o paciente se vê obrigado a seguir o ritual sempre, se tornando um problema para ele e para todos a sua volta. As compulsões mais comuns são: lavar as mãos repetidamente, verificar se as portas e janelas estão trancadas e entrar e sair de uma peça. Como tratamento, o primeiro passo é procurar um profissional, como um psicólogo ou um psiquiatra e seguir suas recomendações. A maioria dos tratamentos inclui medicamentos antidepressivos, que também se mostraram eficazes para o TOC. Para melhores resultados no tratamento é importante relaxar e não se estressar tanto, pois com o estresse a ansiedade aumenta e o problema conseqüentemente também. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Compulsão. Obsessão. Estresse. Atualidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Uma ideia puxa a outra

ANTÔNIA UGHINI PINHEIRO; ARTHUR KOPSCHINA; CAUÃ DINIZ DA COSTA; CRISTIAN MARCELO GONZÁLEZ CARRASCO; EDUARDA HORLLE FARIAS; ENZO SILVEIRA MARTINS; FERNANDA MALHEIROS EGGERS; GABRIELLA DE QUADROS DE LIMA; GUILHERME FUHR SCHAAB; HUGO BENHUR PEREIRA; JOÃO PEDRO SEBOLEWSKI SIQUEIRA; JÚLIA EDUARDA LINCK PACHECO; LUCAS EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS; LUCAS VIEIRA DA ROSA; MANOELA GOULART JAEGER; PAULA BEATRIZ REINEHR DE FREITAS; PAULA ONZI REDIN; RAFAELA LAWALL DA SILVA; RAFAELA LEONORA LUDWIG; SOFIA KUPSSINSKŪ¹; SABRINA MARTINS BERNARDES²;

No início do ano letivo, os alunos da 2ª Etapa do 1º Ciclo, do Ensino Fundamental, perceberam que, através da troca de ideias, as pessoas podem aprender umas com as outras e também podem confirmar ou reconstruir alguns saberes que já possuem sobre um determinado assunto. “Uma ideia puxa a outra” foi o título eleito para o nosso projeto, que foi sendo construído com a participação dos alunos, de modo a vinculá-lo aos interesses, preocupações e curiosidades do grupo. Sendo assim, as crianças se lançaram ao desafio de, por intermédio da pesquisa, buscar respostas às suas inquietações. Dessa forma, objetivando que cada criança pudesse conhecer a sua própria história, buscando elementos que a auxiliassem a entender as suas vivências, trazendo-as para o cotidiano, iniciamos a nossa pesquisa. Os alunos também puderam construir a noção de tempo e linha de tempo a partir de si mesmos, além de refletir sobre os seus sentimentos, os seus sonhos, as suas preferências e outros aspectos que possibilitaram o autoconhecimento. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: História de vida. Identidade. Linha de tempo. Autoconhecimento.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Uma Pintura no Corpo.

Douglas Carvalho; Rosemara Silva; Vinícios Oliveira¹; Elisabeth Backes; Josiara Ilha de Quadros²;

A tatuagem é uma forma de arte corporal, que atrai milhares de pessoas em todo mundo. Essa arte já existe há mais 3500 anos. Além disso, era utilizada para distinguir indivíduos de uma mesma comunidade tribal, ou seja, mostrar uma união de pessoas com características sócias e religiosas. Foi trazida para o Brasil pelo dinamarquês Knud Havalda Alauky Gersem e chegou no país em 1959. Os significados das tatuagens são diversos, cada indivíduo ou grupo relaciona a imagem com o seu imaginário, como uma identificação individual ou coletiva, através de expressões sobre o mundo, sobre a forma como se concebe as coisas. Ainda existe muito preconceito com as pessoas tatuadas, pois caracterizam a tatuagem com grupos marginais, como presidiários, piratas e mercenários. No entanto, ainda deserta a curiosidade e uma certa apreciação social. Há uma forma de arte muito específica e muito admirada, que permite a quem se tatua expressar seus sentimentos e ideologias. Este trabalho tem como objetivo analisar a tatuagem como uma arte corporal, seu histórico e compreender os riscos desse procedimento. A metodologia utilizada se baseia em pesquisa teórica e exploratória, por meio de entrevistas e gráficos. Os resultados são parciais, devido a pesquisa ainda não estar concluída. (Colégio Estadual Dr. Wolfram Metzler)

Palavras-chave: Tatuagem. Pintura. Expressão Corporal.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (wolframmetzler@yahoo.com.br e)

Uso Excessivo da Tecnologia

Fernanda Oliveira Behs; Giullia Vaz; Amanda Dellabeta¹; Bruno de Sa Beckerle; Lisiane Araújo Pinheiro²;

Com a tecnologia de hoje, estamos cada vez mais dependentes aos nossos aparelhos eletrônicos. A maioria da população assiste a televisão todo dia, seja para olhar jornais, novela, ou qualquer outra programação. Utilizamos nossos computadores, sempre que necessário, para informação, trabalho, entretenimento. Os jovens, sempre que podem, estão presos a videogames, jogos eletrônicos, etc. E o pior dos nossos vícios: o celular. Com a tecnologia que temos hoje, usamos nosso celular para tudo o que for possível, pois temos muitos recursos com ele. Isso nos deixa viciados e não conseguimos ficar sem celular por mais de um dia, principalmente os adolescentes. O que a maioria da população não sabe, ou talvez saiba e ignore, é que o uso excessivo desses aparelhos, da tecnologia, pode causar problemas à saúde. Tais como: Miopia, problemas de audição, lesões nos dedos e má postura, problemas no cérebro, dor muscular, e também diminui a capacidade de dormir bem. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Tecnologia. Saúde. Riscos Associados

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nap@feevale.br e)

Wicca

Anna Carolina Baron; Ana Clara Moraes Vasques; Emily Cassol Bolacel; Nicolle de Mattos¹; Fernando Frederico Bernardes²;

O nosso trabalho trata sobre uma religião pouco conhecida, a Wicca. O nosso propósito é explicar como funciona a religião e como são seus seguidores. Foi fundada por Gerard Gardner por volta do ano 1940, mas as pessoas só conheceram-na em 1954. Queremos tirar a imagem que as pessoas têm sobre a religião ser ligada ao satanismo. Os “wiccans” são vistos como pessoas bizarras ou do mal. As pessoas ligadas à religião acreditam que tudo é formado por dois polos opostos: a Deusa Tríplice e o Deus Cornífero. A Deusa apresenta as suas três faces: a donzela, a mãe e a anciã. E ele é o sol que ilumina cada dia. Juntos eles dão vida aos seguidores Wiccans. Essa religião é baseada na magia, isso faz com que as pessoas acreditem que a magia é fazer algum ritual ou feitiço. Mas não é bem assim, a magia pode ser gerar um filho, cozinhar, viver, fazer alguém feliz, etc. Esse é o verdadeiro sentido da magia. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Wicca. Religião. Bruxaria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (feevale@feevale.br e)